



RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES

2013

FICHA TÉCNICA

Título

Relatório Anual de Atividades 2013

Autor

EAPN Portugal / Núcleo Distrital de Vila Real

ÍNDICE

1. Introdução	4
2. Áreas de atuação e objetivos anuais	5
3. Síntese das ações realizadas	7
4. Atividades realizadas.....	10
4.1 Informação	10
4.2 Formação	33
4.3 Investigação/Projetos	47
4.4 Outras Ações	64
5. Metodologia	65
6. Recursos Humanos e Materiais	66
7. Considerações Finais	67
8. Anexos	70

1. INTRODUÇÃO

A elaboração do Plano de Atividades 2013 do Núcleo Distrital de Vila Real da EAPN Portugal foi pensado durante um período muito conturbado em termos sociais e económicos, quer no contexto nacional, quer no contexto europeu.

A crise económica e financeira que afeta a zona euro e que provocou em Portugal a intervenção do Fundo Monetário Internacional, do Banco Central Europeu e da Comissão Europeia é um acontecimento incontornável e com o qual a EAPN Portugal tem que lidar ao longo deste ano, procurando pronunciar-se sempre que se torne imprescindível e necessário no sentido do cumprimento da sua missão.

O grande desafio que se coloca perante este cenário de crise, incerteza e aumento significativo de situações de pobreza e exclusão social, é conseguir mobilizar sinergias e responder a estes obstáculos com eficácia e eficiência sem com isto descurarmos a nossa missão, valores e princípios que caracterizam a atuação da EAPN Portugal no contexto da sociedade portuguesa e do Terceiro Setor de uma forma mais específica.

Para a construção deste plano de atividades, o Núcleo Distrital de Vila Real auscultou os diferentes parceiros e associados. Desta forma, este plano de atividades contém os contributos dos associados da EAPN Portugal (individuais e coletivos), as instituições parceiras com as quais o Núcleo trabalha ao longo do ano nomeadamente o Centro Distrital de Segurança Social de Vila Real (CDSS) a Universidade de Trás os Montes e Alto Douro (UTAD), as Redes Sociais, os Municípios e outras Instituições Particulares de Solidariedade Social e Associações. As linhas de ação deste Plano combinam ainda o *know-how* deste Núcleo no que diz respeito à sua atividade ao longo de oito anos neste território, as orientações do Plano Estratégico 2012-2015 da EAPN Portugal, assim como a sua missão, visão, valores e princípios.

O Plano de Atividades para 2013 do Núcleo Distrital de Vila Real da EAPN Portugal aposta em ações que promovam a luta contra a pobreza e exclusão social pela via da capacitação de técnicos e instituições do terceiro setor no domínio da sustentabilidade e autonomia deste setor e ainda a ativação da participação de pessoas em situação de desfavorecimento social. Neste sentido, este relatório anual reflete as atividades desenvolvidas

durante este ano indo ao encontro das prioridades apontadas pelo plano de atividades 2013 do Núcleo Distrital de Vila Real da EAPN Portugal.

2. ÁREAS DE ATUAÇÃO E OBJETIVOS ANUAIS

O plano de atividades 2013 do Núcleo Distrital de Vila Real baseia a sua atuação em três grandes áreas que dominam a intervenção da EAPN Portugal: Informação, Formação e Investigação. O pilar da informação constitui um dos eixos privilegiados de atuação da EAPN Portugal e particularmente do Núcleo Distrital de Vila Real. Este eixo é operacionalizado através da realização de ações que promovam a comunicação e a transmissão de conhecimento e saberes. A EAPN Portugal, sendo uma entidade acreditada pela DGERT, ministra ações de formação destinadas a dirigentes, técnicos/as de intervenção social e pessoas em situação de pobreza. É nosso intuito, capacitar, formando os/as atores de intervenção social, bem como as próprias pessoas em situação de pobreza, munindo-os de ferramentas e metodologias que permitam aumentar as competências pessoais e profissionais.

A importância deste pilar na organização tem vindo a ser reconhecida publicamente pela DGERT que tem acreditado a EAPN Portugal enquanto entidade formadora desde 1997. No último processo de acreditação – com efeitos a partir de Maio de 2010 - foi reconhecida a competência da organização nos seguintes domínios:

- Planeamento de intervenções ou atividades formativas;
- Conceção de intervenções, programas, instrumentos e suportes formativos;
- Organização e promoção de intervenções ou atividades formativas;
- Desenvolvimento/execução de intervenções ou atividades formativas;
- Outras formas de intervenção sociocultural ou pedagógica, preparatórias ou complementares da atividade formativa ou facilitadoras do processo de socialização profissional.

O pilar da investigação constitui um dos eixos prioritários apontados em plano de atividades para o ano de 2013. Destacamos, neste ano, o desenvolvimento de atividades baseadas na metodologia da investigação – ação. Neste sentido, destacamos 3 grandes áreas em estudo: i) diagnóstico das perceções da pobreza ao nível da compreensão do desemprego e pobreza infantil enquanto causas da pobreza; ii) economia social como

instrumento de combate à pobreza promovendo estratégias de desenvolvimento local e, por último, iii) melhorar a participação das pessoas em situação de pobreza contribuindo para o exercício de cidadania.

Ao nível dos objetivos anuais, este plano de atividades propõe-se cumprir os seguintes objetivos:

- Informar e produzir documentação que permita alargar a informação e conhecimento sobre as temáticas da Pobreza e Exclusão Social
- Promover um espaço de intercâmbio e uma reflexão, discussão e planeamento de ações que promovam a luta contra a pobreza e a exclusão social no distrito e na região norte a partir do trabalho em rede e parceria
- Informar e fomentar o conhecimento, a discussão e a partilha de experiências sobre áreas temáticas nos domínios das organizações sem fins lucrativos, políticas sociais e planeamento estratégico de forma a garantir práticas inovadoras.
- Promover a participação das pessoas em situação de pobreza nos vários níveis de participação permitindo o exercício de cidadania ativa e o desenvolvimento competências de capacitação e *empowerment*.
- Desenvolver projetos de investigação – ação que procurem caracterizar e compreender o território ao nível da implementação de experiências e de diagnósticos e perceções da pobreza e exclusão social.

Tendo presente estes objetivos anuais, o Núcleo colaborou ao nível dos seguintes eixos e respetivos objetivos estratégicos da organização para o período 2012-2015:

Eixos Estratégicos	Objetivos Estratégicos
EE1 – Reforçar os mecanismos de Governança ao nível interno e externo da Organização	OE1- Desenvolvimento Organizacional
EE2 – Desenvolver o lobby institucional como forma de cumprir a missão da Organização	OE 3 - Definir e implementar uma estratégia de lobby político que tenha em vista um impacto efetivo da organização na definição de políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão
EE3 – Promover a inovação social no combate à pobreza e exclusão social	OE 4 - Estruturar ações / projetos de caráter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania OE 5 – Continuar a apostar na promoção de projetos nacionais e

transnacionais em áreas de intervenção relacionadas com a pobreza e exclusão social

OE 6 - Reforçar, a componente de investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social.

3. SÍNTESE DAS AÇÕES REALIZADAS

Quadro n.º 1 – Síntese das Ações Realizadas *versus* Não realizadas

Ações Realizadas	Previstas em Plano de Ação P = Prevista em Plano NP = Não prevista em Plano	Nível de concretização/ execução R = Realizado NR = Não Realizado EE= Em Execução
INFORMAÇÃO		
1 – Funcionamento e Manutenção do CDI	P	R
2 – Reuniões de Associados	P	R
3 – Reuniões do Núcleo Regional do Norte	P	R
4 – III Jornadas Transfronteiriças	P	R
5 – Projeto Escolas contra a Pobreza	P	R
6 – II Encontro Distrital de Dirigentes do Terceiro Setor	P	R
7 – V Fórum Nacional de PSP	P	R
8 – Jornadas pela Cidadania: comemoração distrital do dia internacional para a erradicação da pobreza	P	R
9 – Ciclo de workshops Sustentabilidade do Terceiro Setor: 4 semanas, 4 workshops	P	R
OUTRAS AÇÕES NÃO PLANEADAS		
10 – Encontro Nacional de Associados	NP	R

11 – Co - organização na III Feira de Emprego, Qualificação e Formação de Mesão Frio	NP	R
12 – Participação nas I Jornadas de Saúde do Douro	NP	R
13 – Participação no seminário “Modelos de Intervenção na gestão de conflitos nas organizações	P	NR
14 – Co – organização Workshop de Cidadania Ativa: (re)pensar práticas e estratégias de cidadania ativa	NP	R
15 – Participação no seminário “Sustentabilidade e qualificação do Terceiro Setor”	P	R
16 – Dinamização de aula de mestrado na UTAD sobre o tema “Metodologias participativas na luta contra a pobreza”	NP	R
FORMAÇÃO		
17 – Ação de Formação: Construção e Avaliação dos Planos Individuais Infantil (1ª edição)	P	R
18 – Ação de Formação: Construção e Avaliação dos Planos Individuais Infantil (2ª edição)	P	R
19 – Gestão de Processos Individuais Sénior aprofundamento (1ª edição)	P	R
20 – Gestão de Processos Individual infantil aprofundamento	P	R
21 – Gestão da Qualidade em OSFL: aplicação prática à realidade institucional	P	R
22 – Ação de Formação: Gestão da Qualidade em OSFL: Gestão estratégica e de recursos humanos	P	R
23 – Diagnóstico de necessidades formativas	P	R
24 – Orientação de estágios curriculares	P	R
OUTRAS AÇÕES NÃO PLANEADAS		
25 – Gestão de Processos Individuais Sénior aprofundamento (2ª edição)	NP	R
26 – Ação de Formação: Construção e Avaliação dos Planos	NP	R

Individuais Sénior		
INVESTIGAÇÃO/ PROJETOS		
27 – Conselho Consultivo Local de Pessoas em situação de pobreza	P	R
28 – Participação nas Redes Sociais e Plataformas Supra concelhias	P	R
29 – Implementação da metodologia SPIRAL	P	EE
30 – Micro Projeto Economia Social no caminho do desenvolvimento local	P	R
31 – Projeto Diagnóstico e Perceções da pobreza no distrito	P	EE
32 - Participação no NPISA de Vila Real	P	EE
33 – Grupo de Reflexão Investigação – ação	P	NR
34 - Atualização do diagnóstico distrital	P	NR
35 – Construção da Base de dados de Indicadores de alerta do distrito	P	NR
36 – Participação no projeto Saberes Partilhados	P	NR

Analisando o quadro anterior podemos concluir que são elencadas 36 atividades neste relatório, sendo que 29 foram atividades planeadas em plano de atividades e 7 foram atividades não previstas em plano mas que, ao longo do ano, foram surgindo demonstrando-se relevantes para o papel do Núcleo no território. A taxa de execução do plano de atividades 2013 foi de 89% já que tivemos 4 atividades que não foram executadas (11%).

Relativamente à execução podemos concluir que a maioria das atividades previstas para este semestre foram realizadas (em 29 atividades previstas para o ano, foram executadas 25). Relativamente à não execução de atividades destacamos a atividade nº 13, apesar de prevista em plano, não foi executada e não passando para o 2º semestre uma vez que esta atividade seria organizada pela Associação Fórum Mediação e esta instituição não se mostrou interessada em executar este seminário. A atividade nº 36 a entidade promotora do projeto Saberes Partilhados não avançou com o projeto, nomeadamente com a fase das entrevistas territoriais ficando nesse sentido, a participação do Núcleo em causa. Relativamente às atividades nº 34 e nº 35 dado o volume de trabalho

e os recursos humanos existentes, não foi possível dar continuidade à atualização destes indicadores. Todas as outras atividades (atividades nº 29,31 e 32) que foram classificadas de EE (em execução) são atividades cuja calendarização estava prevista ao longo do ano sendo que por motivos externos ao Núcleo não foi possível terminar estas ações durante o ano de 2013. Mais à frente neste relatório iremos proceder a uma avaliação mais detalhada destas ações não executadas e em execução.

4. ATIVIDADES REALIZADAS

4.1. INFORMAÇÃO

O pilar da informação constitui um dos eixos privilegiados de atuação da EAPN Portugal e particularmente do Núcleo Distrital de Vila Real. Este eixo é operacionalizado através da realização de ações que promovam a comunicação e transmissão de conhecimento e saberes. Destacamos as seguintes atividades como fazendo parte deste eixo: funcionamento e manutenção do Centro de Documentação e Informação; reunião de associados; reuniões do Núcleo regional do Norte; III jornadas transfronteiriças; Projeto Escolas contra a Pobreza; II Encontro distrital de dirigentes do Terceiro Setor; V Fórum Nacional de Pessoas em situação de Pobreza; Jornadas pela Cidadania: comemoração do dia internacional para a erradicação da pobreza e Ciclo de Workshops Sustentabilidade do Terceiro Setor: 4 semanas, 4 workshops.

Passaremos, de seguida, a detalhar as atividades realizadas neste eixo.

Atividade 4.1.1	Funcionamento e Manutenção do Centro de Documentação e Informação (CDI)
Objetivo(s) Estratégico(s)	OE 3 - Definir e implementar uma estratégia de lobby político que tenha em vista um impacto efetivo da organização na definição de políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão
Objetivo(s) Anual(ais)	Informar e produzir documentação que permita alargar a informação e o conhecimento sobre as temáticas da Pobreza e Exclusão Social
Descrição/Contextualização	O CDI é um centro de recursos que reúne todas as informações / publicações no âmbito da pobreza e exclusão social. É um espaço aberto a todos os interessados nesta área. Para além da consulta e atualização deste centro também faz parte desta atividade o envio de emails com este tipo de informação.

Objetivo Geral	Divulgar e disponibilizar informação atempada e de interesse para as instituições promovendo uma constante atualização de conhecimento dos agentes de intervenção social
Objetivos Específicos	<ol style="list-style-type: none"> 1. Até ao final de 2013, responder a 100% das solicitações de informação. 2. Até ao final de 2013, adquirir 100% do material bibliográfico oferecido. 3. Até ao final de 2013, assegurar e registar 100% das consultas externas ao CDI. 4. Até ao final de 2013, assegurar 100% do intercâmbio de informação. 5. Até ao final de 2013, assegurar a venda de 2 publicações. 6. Até ao final de 2013, classificar todas as novas publicações.
Destinatários	Associados e colaboradores do Núcleo
Metodologia e Planeamento	<p>Entrada de novas publicações/revistas/boletins/newsletters</p> <p>As publicações/revistas/boletins são, geralmente, enviadas ao núcleo. Na maior parte dos casos este já integra a base de dados de grande parte das entidades, que enviam gratuitamente, como é o caso da Revista Pretextos, do ISS, I.P. ;da Revista Cidade Solidária, editada pela Santa Casa de Misericórdia de Lisboa, etc.</p> <p>Solicitação de informação/divulgação</p> <p>As solicitações feitas ao núcleo são, na sua maioria, realizadas via e-mail e tratam-se sobretudo de pedidos de divulgação de atividades das instituições promotoras ou pedidos de documentação.</p> <p>Construção e atualização da base de dados</p> <p>Com o intuito de chegar cada vez mais a um maior número de pessoas, procura-se, sempre que possível, atualizar os contactos, grande parte das vezes, eletrónicos, com vista a disseminar informação relevante para @s agentes de intervenção social.</p> <p>Divulgação de informação</p> <p>A divulgação de informação assume vários formatos: correio, fax e e-mail. No entanto, o formato privilegiado tem sido o formato eletrónico, onde, quase diariamente, são enviadas informações aos/às associados/as, parceiros, colaboradores/as e demais instituições privadas e públicas com atuação na área social.</p>
Parceiros	Não se aplica
Cronograma	Todo o ano
Local de realização	Núcleo
Indicadores de	Nº de solicitações de informação = 4

desempenho	Nº de novo material bibliográfico oferecido = 2 Nº de consultas externas ao CDI =2 Nº de envios de informação regular = média de 2 por dia Nº de permutas estabelecidas = 0 Nº de livros vendidos = 3
Resultados	<ul style="list-style-type: none"> • Base de dados de todas as publicações do CDI do Núcleo de Vila Real • Inventário de 2012.
Fontes de Verificação	Registo de pedidos de informação, listagem de publicações e recibos de venda de publicações
Avaliação	Ao nível da execução desta atividade neste ano a avaliação é positiva. No entanto, ainda não foram catalogados todos os livros em CDI. Foi atualizada a base de dados existente. Sempre que possível, o Núcleo Distrital de Vila Real informa os associados e potenciais interessados sobre as publicações mais recentes do CDI.

Atividade 4.1.2 Reuniões de Associados	
Objetivo(s) Estratégico(s)	OE 4 - Estruturar ações / projetos de caráter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania OE 3 - Definir e implementar uma estratégia de lobby político que tenha em vista um impacto efetivo da organização na definição de políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão
Objetivo(s) Anual(ais)	Promover um espaço de intercâmbio e uma reflexão, discussão e planeamento de ações que promovam a luta contra a pobreza e a exclusão social no distrito e na região norte a partir do trabalho em rede e parceria
Descrição/Contextualização	As reuniões de associados são um espaço fundamental para sedimentar e desenvolver um espírito de equipa e de missão. São igualmente importantes para planear e discutir estratégias de ação. Tal como prevemos ao longo destes anos, procuraremos ter sempre presente o maior número possível de associados do Núcleo nas reuniões de associados. No entanto, sempre que foi solicitado, procuraremos incluir outros colaboradores da EAPN Portugal com o objetivo de captar e alargar o nosso núcleo a possíveis associados. Neste ano, realizámos reuniões mensais (temáticas) aumentando o relacionamento interinstitucional e promovendo sempre que possível a discussão e a apresentação de temas ou projetos atuais de acordo com as necessidades do distrito.
Objetivo Geral	Reunir mensalmente com os associados do distrito promovendo um intercâmbio de informação e uma reflexão, discussão e planeamento de ações que promovam a luta contra a pobreza e exclusão social.

Objetivos Específicos	Até final de 2013, reunir mensalmente com os associados do distrito com exceção dos meses de férias. Até ao final de 2013, angariar pelo menos 4 associados
Destinatários	Associados da EAPN Portugal
Metodologia e Planeamento	A calendarização das reuniões foi realizada no início do ano em conjunto com os associados e a coordenação. Caso não se possa realizar a reunião na data prevista, o Núcleo informa os associados. As agendas são elaboradas pela técnica, com a revisão e aprovação da coordenação. Os associados foram convidados para as reuniões via e-mail, efetuando-se algumas vezes, o reforço através de contacto telefónico. Da convocatória constaram os principais temas que integram a agenda. Em cada reunião foi redigida uma ata que posteriormente foi enviada aos associados.
Parceiros	Associados (coletivos e individuais)
Cronograma	30 de janeiro, 12 de abril, 15 julho, 9 de outubro
Local de realização	Sala de formação da Cruz Vermelha Portuguesa – delegação de Vila Real
Indicadores de desempenho	Nº de reuniões realizadas = 4 Nº médio de participantes nas reuniões = 9 Nº de reuniões temáticas = 2 Nº de participações da coordenação distrital = 2 Nº de participantes técnicos = 31 Nº de participantes dirigentes = 3 Nº de novos associados = 1 Nº de atas realizadas = 4
Resultados	<ul style="list-style-type: none"> Definição, com os associados, de programas provisórios das seguintes atividades: Jornadas pela Cidadania, II Encontro Distrital de Dirigentes do Terceiro setor; Definição de temas a abordar nas reuniões de associados Aprovação e identificação de ideias para o plano de atividades 2014 nomeadamente os temas para os workshops e dinamização de atividades
Fontes de Verificação	Atas; folhas de presença e agendas
Avaliação	As reuniões de associados realizadas têm cumprido os seus objetivos ao nível de conteúdos e assuntos discutidos. Temos vindo a trazer para a agenda diversos assuntos de interesse institucional e informações de carácter geral intercalados com temas mais específicos escolhidos pelos próprios associados. Esta nova dinâmica tem sido bastante eficaz ao nível do nº de participantes e melhorou a

	<p>participação dos associados. Temos tido um número bastante regular de participantes sendo quase sempre as mesmas pessoas.</p> <p>Perspetivámos ter uma reunião por mês mas não nos foi possível cumprir esse objetivo devido à execução das restantes atividades que envolvem também a presença dos associados. Devido ainda aos constrangimentos económicos e financeiros pelos quais as organizações do terceiro setor estão a passar, os participantes destas reuniões também não têm autorização para realizar deslocações para todas as reuniões de associados caso estas fosse uma vez por mês.</p>
--	--

Atividade 4.1.3 Reuniões do Núcleo Regional do Norte	
Objetivo(s) Estratégico(s)	OE 1 – Desenvolvimento organizacional OE 4 - Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
Objetivo(s) Anual(ais)	Promover um espaço de intercâmbio e uma reflexão, discussão e planeamento de ações que promovam a luta contra a pobreza e a exclusão social no distrito e na região norte a partir do trabalho em rede e parceria
Descrição/Contextualização	As reuniões do Núcleo Regional do Norte são reuniões internas da organização que têm como objetivo planear e discutir estratégias de ação ao nível da região Norte criando e estabelecendo sinergias entre os vários distritos. Em 2013, pretendemos realizar reuniões bimensais aumentando o relacionamento entre os núcleos e o Departamento de Desenvolvimento e Formação, promovendo sempre que possível a discussão e a partilha de conhecimento e de experiências.
Objetivo Geral	Reunir bimensalmente com os Núcleos Distritais do Norte promovendo um intercâmbio de informação e o trabalho em rede.
Objetivos Específicos	Até final de 2013, participar em todas as reuniões do NRN Até final de 2013, ser parceiro na realização de pelo menos 1 atividade
Destinatários	Núcleos Regionais do Norte (distritos de: Bragança, Braga, Aveiro, Porto, Viana do Castelo e Vila Real)
Metodologia e Planeamento	A metodologia destas reuniões é participativa através da troca de informação e de experiências. As reuniões foram marcadas a partir da agenda de cada Núcleo tendo em conta a disponibilidade de todos. Estas reuniões são orientadas por uma agenda que é previamente elaborada pelo secretário do NRN e com a aprovação de todos.
Parceiros	Não se aplica

Cronograma	4 fevereiro, 10 de maio, 16 de julho, 21 outubro
Local de realização	Porto – sede da EAPN Portugal
Indicadores de desempenho	Nº de reuniões realizadas = 4 Nº de reuniões em que o Núcleo esteve presente = 4 Nº de atas = 3
Resultados	<ul style="list-style-type: none"> Definição do 1º draft do programa do seminário a desenvolver pelo NRN no 2º semestre; Definição do 1º draft do programa do workshop regional sobre cidadania ativa a realizar-se no 2º semestre
Fontes de Verificação	Ata e agenda
Avaliação	A avaliação destas reuniões tem sido positiva.

Atividade 4.1.4	III Jornadas Transfronteiriças
Objetivo(s) Estratégico(s)	OE 4 - Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
Objetivo(s) Anual(ais)	Informar e fomentar o conhecimento, a discussão e a partilha de experiências sobre áreas temáticas nos domínios das organizações sem fins lucrativos, políticas sociais e planeamento estratégico de forma a garantir práticas inovadoras.
Descrição/Contextualização	Nos anos de 2011 e 2012, os núcleos distritais da EAPN Portugal de Vila Real, Bragança, Guarda e a EAPN de Castela e Leão organizaram as jornadas transfronteiriças sobre a institucionalização de crianças e jovens. Tendo sido avaliada de forma muito positiva, considerámos fundamental dar continuidade a estas jornadas. Neste ano de 2013, o Núcleo Distrital de Viseu associou-se a esta atividade. Com o objetivo de assinalar o ano europeu dos cidadãos, o grande tema destas jornadas é a participação dos jovens. O tema da sessão dinamizada pelo distrito de Vila Real será: “Os jovens e a participação cívica e comunitária”
Objetivo Geral	Promover um debate reflexivo e territorializado sobre temáticas que influenciam a intervenção contribuindo para a melhoria da intervenção social a partir dos contributos dos territórios transfronteiriços.
Objetivos Específicos	Até final de 2013 assegurar a realização de pelo menos 1 evento contribuindo para as jornadas transfronteiriças; Até final de 2013, assegurar a participação de pelo menos 20 participantes no

	evento do distrito sendo que 5 devem ser instituições associadas Até ao final de 2013, produzir 1 artigo para o documento final das jornadas transfronteiriças
Destinatários	Técnicos e dirigentes de instituições públicas ou privadas em cada território
Metodologia e Planeamento	Esta atividade realizou 4 jornadas temáticas sobre a participação dos jovens a realizar uma por distrito em diferentes datas. No 1º semestre realizaram-se as jornadas em Bragança e Viseu. Em cada jornada foi dinamizada a metodologia <i>world café</i> (organização de mesas de trabalho temáticas em que todos os participantes são convidados a passar por todas as mesas e deixar os seus contributos; no final haverá uma apresentação das conclusões de cada mesa). As pessoas / entidades convidadas para cada jornada foram convidadas no âmbito do distrito mas também dos restantes distritos inclusive do lado espanhol. Para além destes, foi envolvida a participação de um investigador por distrito que apoie a realização e dinamização de cada jornada e colabore na elaboração de um artigo final no âmbito da temática em discussão. Os temas de cada sessão foram: Bragança – “Os jovens e o emprego: as profissões mais tradicionais”; Guarda – “Os jovens e as novas dinâmicas familiares e sociais”; Vila Real - “Os jovens e a participação cívica e comunitária”; Viseu – “A mobilidade juvenil”.
Parceiros	CPCJ de Sabrosa e UTAD
Cronograma	6 janeiro 2014
Local de realização	Sabrosa
Indicadores de desempenho	Nº de participantes = 2 inscrições Nº de parceiros envolvidos = 1 Nº de associados = 1 Nº de territórios envolvidos = 1 Nº de notícias em meios de comunicação social = 0 Nº de documentos produzidos = 1
Resultados	Durante o ano de 2013 foram realizados três eventos nos distritos de Bragança, Viseu, Guarda e Zamora. O Núcleo Distrital de Vila Real tentou agendar estas jornadas para o Mês de Novembro ou dezembro mas os parceiros envolvidos consideraram que a data não seria a melhor altura dada as atividades de cada um dos parceiros. Neste sentido, esta ação de Vila Real transitou para o dia 6 de janeiro começando a sua divulgação a ser feita no final do mês de novembro. Por falta de inscrições não foi possível levar a cabo esta ação, optando-se por produzir o artigo que teve como objetivo fazer uma reflexão sobre o tema das jornadas de

	<p>Vila Real com o apoio do professor da UTAD.</p> <p>Neste sentido, optámos por produzir o produto final da nossa ação realizando um artigo sobre a temática “Participação dos jovens” em parceria com o professor da UTAD convidado para o efeito. Por falta de tempo do professor, este artigo acabou por ser escrito pela técnica do Nucleo, pela estagiária da UTAD no Núcleo e pelo professor da UTAD.</p>
Fontes de Verificação	Cartaz; artigo; publicação
Avaliação	<p>Pelos motivos já apontados anteriormente, esta atividade não se realizou conforme o previsto. O Núcleo Distrital de Vila Real propôs aos parceiros desta ação datas para a realização da mesma durante os meses de novembro ou dezembro. No entanto, não foi possível realizar esta ação nesse período uma vez que os parceiros envolvidos tinham outras atividades já calendarizadas. Adiou-se esta sessão para o início do ano 2014, contudo não tivemos participantes em número suficiente para podermos levar a cabo esta ação.</p> <p>Assim, a avaliação desta ação pelo Nucleo não é positiva. Tivemos imensos obstáculos à realização desta ação, nomeadamente ao nível da adesão dos participantes e ao envolvimento dos parceiros na concretização desta ação concretamente na divulgação e captação de participantes.</p>

Atividade 4.1.5	Iniciativa Escolas contra a Pobreza ¹
Objetivo(s) Estratégico(s)	OE 4 - Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
Objetivo(s) Anual(ais)	Sensibilizar e informar a sociedade civil e em particular os jovens para as questões da pobreza e exclusão social
Descrição/Contextualização	<p>Desde 2010, o Núcleo Distrital de Vila Real desenvolve este projeto com o objetivo de sensibilizar e informar a comunidade estudantil para as questões da pobreza e da exclusão social. Neste sentido, este projeto é implementado no distrito a partir de uma estratégia escolhida por cada Núcleo tendo em conta os recursos humanos e financiamentos existentes e as características do território. Assim sendo, este Núcleo optou por centralizar a sua ação com as escolas que têm demonstrado recetividade e motivação, ou seja, a escola Camilo Castelo Branco de Vila Real.</p> <p>Realizou-se 1 sessão de visionamento e debate do documentário “Os Esquecidos” realizado por Pedro Neves numa produção da Red Desert.</p>
Objetivo Geral	Sensibilizar as crianças e os jovens para os problemas relacionados com as

¹ Confrontar com o relatório desta atividade no anexo 1

	<p>situações de pobreza e exclusão social a partir de sessões temáticas dinamizadas pelo Núcleo.</p> <p>Assinalar o Ano Internacional dos Cidadãos</p>
Objetivos Específicos	<p>Até final de 2013, realizar pelo menos 2 sessões temáticas na escola Camilo Castelo Branco</p> <p>Até final de 2013, dinamizar pelo menos 2 reuniões de planeamento das sessões</p> <p>Assegurar o envolvimento de pelo menos 60 alunos</p> <p>Assegurar pelo menos o envolvimento de 1 professor</p> <p>Assegurar o envolvimento de pelo menos 1 escola</p> <p>Até final de 2013, envolver pelo menos 2 turmas</p>
Destinatários	80 alunos (10º, 11º e 12º ano)
Metodologia e Planeamento	Reuniões de trabalho e sessões de informação / sensibilização
Parceiros	Escola secundária Camilo Castelo Branco de Vila Real
Cronograma	21 de maio 2013
Local de realização	Auditório da escola Camilo Castelo Branco
Indicadores de desempenho	<p>Nº de reuniões = 1</p> <p>Nº de atas das reuniões = 0</p> <p>Nº de sessões realizadas = 1</p> <p>Nº de alunos envolvidos = 80</p> <p>Nº de professores envolvidos = 3</p> <p>Nº de escolas envolvidas = 1</p> <p>Nº de documentos produzidos = 0</p> <p>Nº de turmas envolvidas = 5</p>
Resultados	<ul style="list-style-type: none"> • Notícias publicadas no blogue da escola e página do facebook da EAPN PT. • Conhecimento e desmistificação de preconceitos e estereótipos sobre pobreza e exclusão social • Conhecimento sobre as várias situações / histórias de vida de pobreza e exclusão social
Fontes de Verificação	Cartaz de divulgação; página de facebook da EAPN PT e escola Camilo Castelo Branco
Avaliação	A avaliação desta atividade é bastante positiva tendo tido um grande impacto nos alunos uma vez que foram discutidos problemas sociais associados à pobreza e

	<p>exclusão social desmistificando preconceitos e estereótipos e informando e sensibilizando a comunidade escolar para estas questões. Através da arte cinematográfica podemos introduzir temas sociais sensibilizando os jovens para olhar para estes problemas com maior rigor e sensibilidade. Outro aspeto positivo destacado pelos alunos foi a presença do realizador e a possibilidade de colocar questões técnicas na área do cinema e na postura que um realizador deve ter quando contacta com histórias de vida como estas.</p> <p>A notícia sobre este documentário pode ser visualizada em: https://www.facebook.com/pages/Dialogar-Esccb-VR/120809094710963</p>
--	--

Atividade 4.1.6 II Encontro Distrital de Dirigentes do Terceiro Setor ²	
Objetivo(s) Estratégico(s)	<p>OE 3 – Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby político</i> que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.</p> <p>OE 4 - Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.</p>
Objetivo(s) Anual(ais)	Informar e fomentar o conhecimento, a discussão e a partilha de experiências sobre áreas temáticas nos domínios das organizações sem fins lucrativos, políticas sociais e planeamento estratégico de forma a garantir práticas inovadoras.
Descrição/Contextualização	Este encontro surge na sequência do encontro distrital de dirigentes do terceiro sector intitulado “Inovação social: o caminho para a sustentabilidade?”, realizado em 2012. Deste encontro resultou num conjunto de contributos de propostas e de sustentabilidade a partir da inovação social que foram exploradas no II encontro.
Objetivo Geral	Debater a sustentabilidade do terceiro setor ao nível do distrito aumentando a coesão entre as organizações a partir do tecido dirigente.
Objetivos Específicos	<p>Assegurar a participação de pelo menos 15 dirigentes</p> <p>Assegurar a participação de pelo menos 10 IPSS associadas</p> <p>Abranger pelo menos 7 concelhos do distrito</p> <p>Assegurar a presença de pelo menos 1 órgão de comunicação social</p> <p>Assegurar a satisfação do encontro em 70% dos participantes</p>
Destinatários	Dirigentes e técnicos de organizações sem fins lucrativos associados e não associados do Núcleo de Vila Real
Metodologia e	Foi criado um grupo de trabalho constituído por 6 instituições (Município de Sabrosa, Fundação Patronato de Santo António, Centro Dia Celeirós, Patronato N ^a

² Confrontar com o relatório desta atividade no anexo 2

Planeamento	Senhora da Conceição, Associação Miguel Torga, Santa Casa da Misericórdia de Sabrosa) definindo a metodologia e planeamento desta ação. No entanto, este encontro também resultou dos contributos que foram identificados na realização do I encontro.
Parceiros	Associados e parceiros do Núcleo – Município de Sabrosa, Fundação Patronato de Santo António, Centro Dia Celeirós, Patronato N.º Senhora da Conceição, Associação Miguel Torga, Santa Casa da Misericórdia de Sabrosa
Cronograma	26 de outubro 2013
Local de realização	Banda de Musica de Sabrosa
Indicadores de desempenho	N.º de participantes = 62 N.º de dirigentes = 30 N.º de organizações sem fins lucrativos do distrito = 24 N.º de concelhos abrangidos = 9 (Sabrosa, Mesão Frio, Vila Real, Ribeira de Pena, Montalegre, Vila Pouca de Aguiar, Alijó, Chaves, Mondim de Basto) N.º de notícias em meios de comunicação social = 3 Taxa de satisfação do encontro = 59% (5 de 7 itens foram classificados de muito bons) N.º de documentos produzidos = 2 (programa e guião de focus group) N.º de reuniões de preparação = 2
Resultados	Como resultados podemos indicar o envolvimento da parceria na execução desta atividade ao nível de toda a logística como da participação no evento dando contributos. Também salientamos o envolvimento dos participantes neste tipo de encontros tornando-se já uma referência a nível distrital pelo convívio e troca de experiências promovendo debates de ideias e mantendo quase sempre os mesmos dirigentes de encontros anteriores. Ainda como resultados foram conseguidos dois novos associados demonstrando o envolvimento das instituições presentes.
Fontes de Verificação	Lista de inscrições, questionários de avaliação, relatório de avaliação.
Avaliação	O relatório de avaliação destaca-se pela avaliação muito positiva deste evento no geral. Ao nível do programa foram efetuadas algumas alterações devido ao cancelamento de um orador. Optámos, por isso, por alterar a metodologia. Preparámos um guião para orientar os 2 dinamizadores dos focus group. Esta alteração de metodologia revelou-se muito eficaz promovendo a participação de todos e o convívio entre os grupos. Este foi um fator elogiado pelos presentes assim como o convívio que foi proporcionado aos participantes.

Atividade 4.1.7 V Fórum Nacional de Pessoas em Situação de Pobreza ³	
Objetivo(s) Estratégico(s)	OE 3 – Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social. OE 4 - Estruturar ações/projetos de caráter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
Objetivo(s) Anual(ais)	Promover a participação das pessoas em situação de pobreza nos vários níveis de participação permitindo o exercício de cidadania ativa e o desenvolvimento de competências de capacitação e <i>empowerment</i> .
Descrição/Contextualização	Na sequência dos 4 fóruns nacionais que a EAPN Portugal já desenvolveu com pessoas em situação de pobreza e exclusão social, a EAPN Portugal propôs a continuidade da organização deste fórum. O envolvimento dos cidadãos que vivem em situação de desfavorecimento social é para a EAPN Portugal um princípio de atuação fulcral, pois entendemos que a luta contra a pobreza não deve ser feita trabalhando para estes cidadãos mas sobretudo com eles. Ao nível do Núcleo Distrital de Vila Real, organizou e preparou uma delegação com 1 elemento para se fazer representar neste fórum.
Objetivo Geral	Ativar a participação das pessoas em situação de pobreza a partir de metodologias participativas; Criar espaços de participação envolvendo as pessoas em situação de pobreza no planeamento de ações que permitam o exercício de cidadania ativa.
Objetivos Específicos	Ativar a participação das pessoas em situação de pobreza a partir de metodologias participativas Criar espaços de participação envolvendo as pessoas em situação de pobreza no planeamento de ações que permitam o exercício de cidadania ativa
Destinatários	Pessoas em situação de pobreza e exclusão social
Metodologia e Planeamento	A organização deste fórum esteve a cargo da EAPN Portugal. Este ano considerou-se pertinente definir apenas um único tema que fosse comum a todos os grupos locais, permitindo no próprio dia do Fórum o intercâmbio e a discussão entre os vários grupos, assim como a distribuição dos vários elementos dos Grupos Locais pelos grupos existentes. O trabalho passou por envolver os 18 Grupos Locais numa reflexão conjunta sobre os Direitos Fundamentais e Cidadania. A metodologia utilizada foi grupos de trabalho. Antes do Fórum os grupos de cada distrito apresentaram contributos concretos tendo presentes 4 questões: 1. Como é que o contexto de crise influencia a vossa vida no dia a dia?

³ Confrontar com o relatório desta atividade no anexo 3

	<p>2. Qual o orçamento de referência para uma vida digna?</p> <p>3. Que recursos (materiais e imateriais) podemos mobilizar para garantir o bem-estar comum?</p> <p>4. Que estratégias devemos implementar para mobilizar os cidadãos para o combate à pobreza?</p> <p>A resposta a estas questões implicou um trabalho prévio de reflexão e apresentação de propostas e ideias inovadoras de cada grupo local. Posteriormente, o técnico do núcleo enviou um documento-síntese com o trabalho desenvolvido nos Conselhos Consultivos Locais ao Departamento de Desenvolvimento e Formação da EAPN no sentido de ter uma visão global sobre o trabalho efetuado em cada distrito. O Departamento elaborou assim, um documento (guião) para dinamizar os grupos com algumas questões-chave para discussão, reflexão e aperfeiçoamento no Fórum, em Outubro.</p> <p>A apresentação das reflexões e conclusões dos grupos foi feita por um porta-voz de cada mesa em sessão plenária, onde estiveram presentes convidados representantes/ instituições, nomeadamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ano Europeu dos Cidadãos 2013; - Europe Direct; <p>Este ano procurámos introduzir um momento pedagógico no programa do Fórum, através da realização de visitas institucionais desenvolvidas nas seguintes entidades/projetos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Centro de Cidadania Ativa - Setúbal (desemprego e voluntariado); - Casas Primeiro – Lisboa (sem-abrigo); - Grupos de Emergência Social (Bairro da Bela Vista) - Setúbal (grupos criados para ajudar as pessoas a resolverem os seus problemas e a reconstruir o bairro); - Espaço Intercidades no Bairro Alto (Lisboa).
Parceiros	EAPN Portugal (sede)
Cronograma	14 e 15 de Outubro 2013
Local de realização	Costa da Caparica
Indicadores de desempenho	<p>Nº de participantes por distrito = 2</p> <p>Nº de elementos que pertencem ao CCL = 1</p> <p>Nº de reuniões de preparação = 5</p>
Resultados	<p>Para além do documento final trabalhado pelo CCL distrital, foi feita uma apresentação criativa para exposição no local do fórum que constou de uma banda desenhada intitulada "Alice no país das desigualdades". Para além destes produtos, esta atividade teve como resultados: visibilidade da ação na</p>

	comunidade/nos órgãos de comunicação social; visibilidade da ação na comunidade; devolução/comunicação de resultados; continuidade do trabalho a nível local; contributo do evento para os objetivos/ missão da organização
Fontes de Verificação	Registo fotográfico; Relatório da atividades; Programa do evento; Lista de presenças; Questionário de avaliação; Artigos na imprensa
Avaliação	<p>Para os participantes das várias localidades do país, esta atividade assumiu uma importância significativa, visto que tiveram a possibilidade de transmitir as suas perceções, angústias, dificuldades e, sobretudo, as suas preocupações relativamente ao futuro.</p> <p>Para a EAPN Portugal, foi mais “um passo em frente” ao nível da participação e envolvimento ativo das pessoas em situação de pobreza e de exclusão social nos seus próprios processos de inclusão. Esta atividade constituiu um momento importante para o trabalho que a organização desenvolve ao nível de <i>lobby</i> político, demonstrando que a participação das pessoas mais vulneráveis é possível e que têm contributos válidos para a luta contra a pobreza e a exclusão social.</p>

Atividade 4.1.8	Jornadas pela Cidadania: comemorações distritais do dia internacional para a erradicação da pobreza
Objetivo(s) Estratégico(s)	<p>OE 3 – Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.</p> <p>OE 4 - Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania</p>
Objetivo(s) Anual(ais)	Promover um espaço de intercâmbio e uma reflexão, discussão e planeamento de ações que promovam a luta contra a pobreza e a exclusão social no distrito e na região norte a partir do trabalho em rede e parceria
Descrição/Contextualização	À semelhança do que acontece todos os anos, o Núcleo Distrital de Vila Real tem como objetivo assinalar o Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza. Ao nível da EAPN Portugal, vai ser organizada As Jornadas pela cidadania: “24h contra a pobreza” sendo que esta atividade irá contribuir para o cumprimento desta ação de âmbito nacional.
Objetivo Geral	Utilizar o trabalho em rede e em parceria como estratégia de luta contra a pobreza. Sensibilizar e informar a sociedade civil para a luta contra a pobreza e exclusão social.
Objetivos Específicos	Em Outubro de 2013, executar uma ação assinalando o dia internacional para a

	<p>erradicação da pobreza.</p> <p>Assegurar a participação de pelo menos 5 pessoas em situação de pobreza</p> <p>Assegurar a participação de pelo menos 3 instituições associadas</p>
Destinatários	Pessoas em situação de pobreza, organizações sem fins lucrativos, sociedade civil
Metodologia e Planeamento	<p>Esta atividade teve várias fases o planeamento a auscultação, em primeira mão, aos associados do Núcleo sobre como queriam comemorar este dia tendo em conta o enquadramento desta atividade nas Jornadas pela Cidadania promovidas pela EAPN PT. Na falta de propostas para comemoração deste dia-, o Núcleo apresentou a proposta de realização de uma campanha com o objetivo de sensibilizar a sociedade civil para a problemática da pobreza e exclusão social espalhando mensagens de informação sobre este tema construídas pelos parceiros de cada concelho, nomeadamente clientes das instituições públicas e privadas.</p> <p>Foi apresentado uma proposta de documento em reunião de associados e foi enviado um convite a todos os parceiros (associados e não associados) do Núcleo com o objetivo de os convidar para aderir a esta campanha. Estabeleceu-se um prazo para a inscrição na campanha e a partir desse prazo, os parceiros teriam de trabalhar o conteúdo das frases e enviar para o Nucleo para validação. Cada parceiro imprimiu as suas frases ficando ao critério de cada um a forma como iam imprimir as frases.</p> <p>No dia 17 de outubro, essas frases foram espalhadas em cada concelho, freguesia e aldeia em locais inesperados ou entregues pessoalmente a cada pessoa.</p> <p>No momento da entrega de cada frase, os parceiros tiraram fotos e enviavam para o Nucleo para colocar na página de facebook criada para estas jornadas pela cidadania a nível distrital. Assim, esta atividade poderia ser vista ao nível das redes sociais.</p>
Parceiros	<p>Instituições associadas e parceiras do Núcleo Distrital de Vila Real: CM Boticas, SCM Boticas, Segurança Social de Boticas, Centro Saúde, Agrupamento de Escolas Gomes Monteiro; Santa Casa da Misericórdia de Ribeira de Pena; Bombeiros voluntários de Ribeira de Pena; Animódia – Vila Pouca de Aguiar; Associação Cultural Desportiva e Recreativa de Balteiro; Centro Social e Paroquial de Cabril; CM Mesão Frio, SCM Mesão Frio e projeto 3 saberes – CLDS MF Associação Borda D'Água; Santa Casa da Misericórdia de Vila Pouca de Aguiar ND Vila Real da EAPN Portugal; Conselho Consultivo Local de Pessoas em Situação de Pobreza</p>
Cronograma	17 de Outubro 2013
Local de realização	Distrito de Vila Real: concelhos de Boticas, Ribeira de Pena, Montalegre, Mesão Frio, Montalegre; Vila Pouca de Aguiar, Vila Real.

Indicadores de desempenho	<p>Nº de ações desenvolvidas = 1 campanha: 7 micro campanhas em 7 concelhos (Boticas, Ribeira de Pena, Montalegre, Mesão Frio, Montalegre; Vila Pouca de Aguiar, Vila Real)</p> <p>Nº participantes envolvidos = 582</p> <p>Nº de pessoas em situação de pobreza e exclusão social envolvidos = 500</p> <p>Nº de parceiros envolvidos = 16</p> <p>Nº de instituições envolvidas = 16</p> <p>Nº de documentos de preparação = 1</p> <p>Nº de notícias em órgãos de comunicação social= 8</p>
Resultados	<p>Estas jornadas tiveram como resultado final a disseminação da campanha: “Se és bom cidadão, espalha a frase contra a pobreza e exclusão”. O envolvimento dos 16 parceiros foi fulcral para o sucesso desta atividade. Destacamos o facto de cada parceiro ter desenvolvido a sua campanha de forma específica indo ao encontro dos seus clientes e instituições e enriquecendo a atividade.</p>
Fontes de Verificação	<p>Cartaz, documento de preparação, página de facebook.</p>
Avaliação	<p>Tratando-se de uma campanha, apenas podemos avaliar esta atividade através de conversas e perceções informais que fomos tendo com os parceiros. Em termos de nº de parceiros que participaram nesta campanha a adesão foi muito positiva muito embora no concelho de Vila Real tenha sido feito um esforço para termos mais parceiros mas não conseguimos a adesão pretendida. Inicialmente tínhamos planeado ainda um <i>flash mob</i> para o concelho de Vila Real juntamente com a campanha mas não teve adesão e, por isso, foi cancelado. No entanto, ao nível dos outros concelhos, a adesão foi elevada sobretudo em concelhos geograficamente mais dispersos.</p> <p>Em relação à forma como cada parceiro agarrou e dinamizou esta campanha no seu território foi muito positivo uma vez que foram envolvidos públicos diversificados e o impacto foi elevado. O aspeto menos positivo foi a animação da página de facebook pelos parceiros. Esta página foi comentada e partilhada por várias pessoas mas os parceiros, na sua maioria, não aderiram a esta página.</p> <p>Outro aspeto muito positivo foi a visibilidade desta campanha em termos mediáticos chegando à sociedade civil pela via mais interessante, ou seja, a partir dos clientes de instituições de combate à pobreza.</p>

Atividade 4.1.9		Ciclo de Workshops Sustentabilidade do Terceiro Setor: 4 semanas, 4 workshops ⁴
Objetivo(s) Estratégico(s)	OE 4 - Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.	
Objetivo(s) Anual(ais)	Informar e fomentar o conhecimento, a discussão e a partilha de experiências sobre áreas temáticas nos domínios das organizações sem fins lucrativos, políticas sociais e planeamento estratégico de forma a garantir práticas inovadoras.	
Descrição/Contextualização	Pretendemos com esta atividade discutir temas sobre o Terceiro Setor de forma muito operacional indo ao encontro das necessidades das instituições e dos territórios envolventes. Daí que este ciclo de workshops ter sido planeado juntamente com as instituições que constituem o grupo de trabalho. Este ciclo de workshops intitulou-se “Sustentabilidade do Terceiro setor: 4 semanas, 4 workshops” e decorreu durante o mês de maio em 4 concelhos distintos com 4 temas diferentes.	
Objetivo Geral	Capacitar as OSFL do distrito para melhorar a intervenção das organizações na luta contra a pobreza e exclusão social.	
Objetivos Específicos	<p>Até final de 2013, executar 1 ciclo de workshop sobre a temática do terceiro setor.</p> <p>Até ao final de 2013, fomentar a discussão de pelo menos 4 temas relacionados com o terceiro setor em 4 concelhos diferentes.</p> <p>Assegurar a participação de pelo menos 40 pessoas no ciclo de workshop tendo em cada workshop 10 pessoas.</p> <p>Assegurar a participação de pelo menos 10 instituições associadas.</p> <p>Assegurar a representação de pelo menos 7 concelhos do distrito de Vila Real</p>	
Destinatários	Estiveram presentes técnicos e dirigentes de entidades públicas e privadas	
Metodologia e Planeamento	Foram realizadas 2 reuniões de planeamento desta atividade (8 e 18 de março) tendo sido definido o programa e distribuição das tarefas, validados pela equipa que organizou este ciclo de workshops. Os convites para dinamizadores, receção das inscrições e elaboração do desdobrável de divulgação foram tarefas que ficaram a cargo do Núcleo Distrital de Vila Real. Em relação a assegurar toda a logística nos locais onde se realizaram estes workshops ficou a cargo das entidades anfitriãs em cada concelho. Assim sendo os temas trabalhados foram os seguintes: como criar respostas às novas necessidades? Como assegurar a eficiência e otimização de recursos? Como ser pioneiro na satisfação das necessidades dos clientes? Como angariar fundos para as OSFL?	
Parceiros	Esta equipa foi constituída por 8 entidades públicas e privadas – Santa Casa da Misericórdia de Ribeira de Pena; Município de Ribeira de Pena; Município de	

⁴ Confrontar com o relatório desta atividade no anexo 4

	Chaves; Santa Casa da Misericórdia de Chaves; Fundação patronato de Santo António; Santa Casa da Misericórdia de Vila Pouca de Aguiar; Associação Via Nova; Associação 2000 de Apoio ao desenvolvimento.
Cronograma	6,15,22 e 30 de maio
Local de realização	Chaves; Sabrosa; Vila Pouca de Aguiar e Santa Marta de Penaguião
Indicadores de desempenho	<ul style="list-style-type: none"> • Nº de workshop sobre a temática do terceiro sector = 4 • Nº de temas relacionados com o terceiro setor = 4 • Nº total de participantes = 90 • Nº de técnicos e dirigentes = 56 • Nº de participantes por workshop = Workshop 1= 30 participantes, workshop 2 = 20 participantes; Workshop 3 = 22 participantes; workshop 4 = 18 participantes • Nº de instituições associadas e não associadas = 16 associados EAPN e 12 não associados • Nº de concelhos envolvidos = 10: Ribeira de Pena, Chaves, Sabrosa, Alijó, Peso da Régua, Vila Real, Montalegre, Santa Marta de Penaguião; Valpaços; Vila Pouca de Aguiar
Resultados	<ul style="list-style-type: none"> • 2 Artigos com as principais conclusões que será publicado na <i>newsletter</i> da plataforma supra concelhia do Douro, assim como no boletim da rede social de Mesão Frio “Em bom Social...”; • Apresentações em powerpoint de todos os dinamizadores publicadas no site da EAPN PT; • Relatório de avaliação desta ação a partir da análise do resultado dos questionários de avaliação.
Fontes de Verificação	Fichas de inscrição, lista de presença, relatório de avaliação
Avaliação	<p>A avaliação desta atividade é bastante positiva. No que diz respeito às temáticas trabalhadas pelos facilitadores convidados, em todos os workshops foram debatidos temas muito pertinentes, segundo os participantes envolvidos e de forma clara e objetiva. Os facilitadores foram muito bem avaliados com destaque muito positivo para os facilitadores do workshops nº 3 e nº 4. Em relação à organização deste ciclo, houve algumas falhas nomeadamente no que diz respeito ao 1º workshop uma vez que das 4 entidades envolvidas apenas 2 tiveram mais tempo afeto a esta atividade. Considerou-se que em próximas ações deveremos privilegiar o concelho de origem destas 2 atividades.</p> <p>Ao nível de participantes tivemos um grupo homogéneo que esteve presente nos 4 workshops. Contudo, houve mais pessoas a optar pela presença apenas em 1 ou 2</p>

workshops. O número de participantes foi adequado aos nossos objetivos muito embora esperássemos mais pessoas em alguns workshops. Verificamos ainda, com a exceção de um concelho (workshop 2), que todos os outros concelhos apenas participaram as entidades que estavam envolvidas na organização. Todas as outras entidades desses concelhos não participaram.

Outras atividades no âmbito da **INFORMAÇÃO** não previstas em plano

Atividade 4.1.10 Participação no Encontro Nacional de Associados

A EAPN Portugal organizou um encontro nacional de associados. Realizou-se em Coimbra, no hotel D. Luis nos dias 21 e 22 de junho de 2013.

Os destinatários finais desta atividade foram associados de todo o país; coordenadores distritais; equipa técnica nacional; parceiros privilegiados; grupos locais de Pessoas em situação de pobreza; voluntários da EAPN Portugal. Estiveram presentes um total de 80 pessoas.

Atividade 4.1.11 Participação nas I Jornadas de Saúde do Douro

O Núcleo Distrital de Vila Real e o Núcleo Distrital de Viseu participaram nestas jornadas a partir da presença de um stand de divulgação da instituição (no qual foi vendida uma publicação) e com uma comunicação realizada pelo Núcleo de Vila Real no painel “Respostas com esperança para uma cidadania ativa”. No painel apresentado intitulou-se “O contributo da EAPN Portugal para uma cidadania ativa e realizou-se no dia 11 de Abril. A participação do Núcleo na feira decorreu nos dias 11 e 12 de Abril.

Como resultados em termos da nossa participação na feira com um stand, o impacto foi fraco uma vez que esta feira teve pouco público e era muito direcionada para um público-alvo de alunos do ensino secundário muito embora se pretendesse captar a atenção também do terceiro setor. Ao nível da comunicação, a presença da EAPN Portugal foi mais relevante com mais impacto visto que o público estava mais interessado e mais direcionado para estas questões, muito embora o nº de participantes deste seminário ter sido muito fraco e muito flutuante.

Atividade 4.1.12 Co – Organização na III Feira de Emprego, Qualificação e Formação

Objetivo(s) Estratégico(s)	OE 4 - Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
Objetivo(s) Anual(ais)	Promover a participação das pessoas em situação de pobreza nos vários níveis de participação permitindo o exercício de cidadania ativa e o desenvolvimento competências de capacitação e <i>empowerment</i> .

Descrição/Contextualização	Esta atividade decorreu ao longo de 2 dias e contou com a realização de palestras, workshops sobre empreendedorismo e empregabilidade e mostra de atividades
Objetivo Geral	Ativar a participação das pessoas em situação de pobreza a partir de metodologias participativas; Criar espaços de participação envolvendo as pessoas em situação de pobreza no planeamento de ações que permitam o exercício de cidadania ativa
Objetivos Específicos	Até Final de 2013 assegurar a participação do Núcleo nesta feira a partir da realização e execução de um workshop
Destinatários	Comunidade em geral
Metodologia e Planeamento	O planeamento desta atividade esteve a cargo do CLDS de Mesão Frio. O Núcleo Distrital de Vila Real esteve presente numa reunião de preparação da feira. Relativamente à metodologia utilizada nesta feira foram várias. Nos workshops apostou-se em metodologias participativas e nas palestras apostou-se no debate de ideias. O Núcleo facilitou o workshop Empregabilidade e esteve presente na sessão de abertura em conjunto com os outros parceiros
Parceiros	EAPN Portugal – Núcleo Distrital de Vila Real
Cronograma	23 e 24 de maio
Local de realização	Pavilhão multiusos de Mesão Frio
Indicadores de desempenho	Nº de entidades participantes na feira – 27 Nº de participantes no workshop da empregabilidade – 15 pessoas em situação de desemprego e empregados em situação precária Nº total de participantes na feira - 1439
Resultados	Uma vez que esta atividade não foi da organização do Núcleo, não temos resultados concretos desta ação.
Fontes de Verificação	Cartaz, relatório e plano de sessão
Avaliação	Foi dinamizado 1 workshop pela EAPN Portugal sobre o tema “Empregabilidade” em que estiveram presentes 15 pessoas em situação de desemprego e empregados em situação precária. Para além desta participação o Núcleo Distrital de Vila Real esteve presente na sessão de abertura desta feira através da vice coordenadora do Núcleo. No que diz respeito à participação e desenvolvimento desta sessão / workshop salientamos que o público demonstrou não estar muito informado sobre o tema e o tipo de workshop que era. Além disso, da parte do projeto CLDS, não houve qualquer informação de apresentação nem do tema nem da entidade convidada a animar a

	sessão.
--	---------

Atividade 4.1.13	Co – Organização Workshop de Cidadania Ativa: (re)pensar práticas e estratégias de cidadania ativa
Objetivo(s) Estratégico(s)	4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
Objetivo(s) Anual(ais)	Promover a participação das pessoas em situação de pobreza nos vários níveis de participação permitindo o exercício de cidadania ativa e o desenvolvimento competências de capacitação e empowerment. Informar e fomentar o conhecimento, a discussão e a partilha de experiências sobre áreas temáticas nos domínios das organizações sem fins lucrativos, políticas sociais e planeamento estratégico de forma a garantir práticas inovadoras.
Descrição/Contextualização	Trata-se de uma iniciativa organizada e realizada no âmbito do Núcleo Regional do Norte da EAPN Portugal, constituído pelos seus Núcleos Distritais de Aveiro, Braga, Bragança, Porto, Viana do Castelo e Vila Real.
Objetivo Geral	Capacitar as OSFL do distrito para melhorar a intervenção das organizações na luta contra a pobreza e exclusão social; Assinalar o Ano Internacional dos Cidadãos.
Objetivos Específicos	Apresentar e discutir diferentes perspetivas, práticas e experiências de projetos ou estratégias de cidadania ativa assinalando deste modo o Ano Europeu dos Cidadãos
Destinatários	Técnicos e dirigentes do terceiro setor, estudantes, professores, investigadores, comunidade em geral.
Metodologia e Planeamento	O programa foi elaborado em conjunto, com o envolvimento dos parceiros. Apesar de ter existido uma divisão de tarefas pelos elementos do Núcleo Regional, note-se que a maioria dos aspetos organizativos foram assegurados pelo Núcleo Distrital de Vila Real, tendo em conta o local de realização da atividade (Vila Real).
Parceiros	UTAD
Cronograma	1 de Outubro
Local de realização	Auditório CIFOP da UTAD - Vila Real
Indicadores de desempenho	Programa do <i>workshop</i> ; Listagens de presenças; número de documentos elaborados; nº de parceiros do distrito
Resultados	Reforço do trabalho em rede com o objetivo de promover a inovação social e o

	desenvolvimento local.
Fontes de Verificação	Programa do workshop. Listagem de presenças.
Avaliação	Auscultação dos Núcleos Distritais envolvidos na organização e dos participantes do <i>workshop</i> . A avaliação da atividade por parte dos participantes foi positiva, sendo, no entanto, de assinalar que a participação por parte de representantes institucionais, da comunidade em geral e de representantes dos diversos Distritos envolvidos, à exceção de Vila Real, foi muito escassa (a maioria dos participantes foram estudantes da UTAD).

Atividade 4.1.14 Co – Organização Seminário “Sustentabilidade e Qualificação do Terceiro Setor”	
Objetivo(s) Estratégico(s)	Objetivo 6 – Reforçar a componente de produção de conhecimento e a investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social
Objetivo(s) Anual(ais)	Informar e fomentar o conhecimento, a discussão e a partilha de experiências sobre áreas temáticas nos domínios das organizações sem fins lucrativos, políticas sociais e planeamento estratégico de forma a garantir práticas inovadoras.
Descrição/Contextualização	Foi realizado um encontro de âmbito regional, abrangendo os Núcleos Distritais que integram o Núcleo Regional do Norte da EAPN Portugal. Esta planificação decorreu da priorização da problemática por parte de diversos Núcleos Distritais a nível nacional, sendo que, por razões de facilidade de operacionalização, se considerou particularmente adequado atribuir a dimensão territorial regional à iniciativa.
Objetivo Geral	Capacitar as OSFL do distrito para melhorar a intervenção das organizações na luta contra a pobreza e exclusão social.
Objetivos Específicos	Promover a reflexão e a partilha de conhecimentos, experiências e práticas profissionais no âmbito da sustentabilidade e qualificação das organizações do setor social, mediante a abordagem de diversas temáticas relacionadas – financiamento público, angariação de fundos e inovação social
Destinatários	Organizações Sem Fins Lucrativos de Ação Social dos distritos de Aveiro, Braga, Bragança, Porto, Viana do Castelo e Vila Real
Metodologia e Planeamento	A atividade foi organizada em conjunto, pelos Núcleos Distritais que compõem o Núcleo Regional do Norte da EAPN Portugal e pela entidade parceira. Contemplou a realização de painéis temáticos e de <i>workshops</i> também temáticos, nomeadamente, Qualificação do Terceiro Setor, Financiamento Público, Angariação de Fundos e Inovação Social. Salienta-se que, apesar de ter existido

	uma divisão de tarefas pelos elementos do Núcleo Regional, a maioria dos aspetos organizativos foram assegurados pelo Núcleo Distrital do Porto e pelo Departamento de Desenvolvimento e Formação, tendo em conta o local de realização do evento (distrito do Porto).
Parceiros	NRN
Cronograma	7 de novembro
Local de realização	Câmara Municipal de Matosinhos
Indicadores de desempenho	- N.º de reuniões de preparação realizadas (NRN): 1. - N.º de participantes: aprox. 150
Resultados	Documento de conclusões dos <i>workshops</i>
Fontes de Verificação	Ata da reunião do Núcleo Regional do Norte, programa do seminário e respetiva listagem de presenças, e documento de conclusões dos <i>workshops</i>
Avaliação	Análise dos questionários de avaliação de reação do seminário, auscultação da entidade parceira e das diversas estruturas da EAPN Portugal envolvidas: genericamente, a avaliação da atividade foi positiva, sendo de relevar, no entanto, que a representação dos diversos Distritos envolvidos foi escassa, excetuando o distrito do Porto.

Atividade 4.1.15 Dinamização da aula de mestrado sobre o tema “Metodologias participativas de luta contra a pobreza”

O Núcleo Distrital de Vila Real foi convidado para dinamizar uma aula de mestrado serviço social com base na experiência do Núcleo e na experiência da técnica do Núcleo na sua tese de mestrado em Serviço Social. Desta forma, nesta aula foi debatida a utilização de metodologias participativas na luta contra a pobreza e exclusão social à luz do projeto desenvolvido pelo Núcleo Distrital de Vila Real durante o ano de 2010. Foi ainda feita uma reflexão sobre a luta contra a pobreza e exclusão social ao nível histórico e o impacto das medidas de política social ao longo destes anos assim como na importância do planeamento estratégico na definição de estratégias nacionais e europeias de luta contra a pobreza.

Atividade 4.1.16 Participação na Reunião de preparação do plano estratégico da UTAD

O Núcleo Distrital de Vila Real da EAPN Portugal foi convidado para participar na reunião de auscultação de parceiros territoriais da UTAD para a elaboração do Plano Estratégico da UTAD. Foram convidadas cerca de 20 instituições / organizações públicas e privadas do distrito de Vila Real entre elas Centro Hospitalar; Centro Distrital de Segurança Social de Vila Real e empresas privadas, entidades ligadas ao setor do turismo, agricultura e cultura. O objetivo foi cada convidado em nome da sua instituição fazer uma avaliação do impacto da UTAD no território e definir prioridades de atuação para que possam ser incluídas no plano estratégico da UTAD. Neste sentido, ao nível do terceiro setor, o Núcleo Distrital de Vila Real foi a única entidade convidada. Como resultados finais podemos apontar a visibilidade que o Núcleo e a EAPN teve e a possibilidade de o Núcleo Distrital de Vila Real poder elencar um conjunto de ideias de combate à pobreza e exclusão social ao nível local exercendo a sua função de lobby.

4.2. FORMAÇÃO

A EAPN Portugal, sendo uma entidade certificada pela DGERT, ministra ações de formação destinadas a dirigentes, técnicos/as de intervenção social e pessoas em situação de pobreza. Durante o ano de 2013 realizamos um total de 63 horas de formação (6 ações abrangidas pelo acordo atípico com o CDSS de Vila Real e 2 formações autofinanciadas) abrangendo um total de 152 formandos⁵.

De seguida, poderemos observar as atividades formativas desenvolvidas durante este ano.

Atividade 4.2.1	Ação de Formação Construção e Avaliação de Planos Individuais Infantil 1ª edição
Objetivo(s) Estratégico(s)	OE 4 - Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
Objetivo(s) Anual(ais)	Capacitar as ONG e os agentes de intervenção social mediante a apresentação de propostas formativas localmente diagnosticadas
Descrição/Contextualização	Esta ação de formação foi diagnosticada pelos associados e não associados do Núcleo durante o ano de 2012 nomeadamente no período em que foi realizada a mesma ação de formação mas direcionada para planos individuais sénior.
Objetivo Geral	Capacitar as ONG e os agentes de intervenção social para a melhoria dos processos de qualificação organizacional das Organizações sem fins lucrativos.
Objetivos Específicos	Até final de 2013, organizar 48 horas de formação sobre temáticas diagnosticadas localmente

⁵ Encontra-se em anexo o relatório da atividade formativa de 2013

Destinatários	Técnicos e dirigentes das entidades públicas e privadas
Metodologia e Planeamento	Metodologias participativas, com recurso a exercícios práticos, simulações, dinâmicas de grupo. A formação foi planeada pela coordenadora pedagógica da formação (técnica do Núcleo) sendo que conteúdos programáticos e datas foram planeados de acordo com as expectativas e prioridades dos formandos e formadores.
Parceiros	Não se aplica
Cronograma	31 de janeiro
Local de realização	Escola Camilo Castelo Branco
Indicadores de desempenho	Nº de horas de formação = 7h Nº de participantes = 25 Nº de formadores = 1 Nº de participantes associados = 8 IPSS Nº de concelhos abrangidos = 7 (Peso da Régua, Santa Marta de Penaguião, Vila Pouca de Aguiar, Sabrosa, Alijó, Vila Real, Ribeira de Pena) Nº de instituições públicas e privadas = 10 Nº de questionários de avaliação recebidos = 24 Nº de apoios conseguidos = 1 Nº de novos associados = 2 Nº de reclamações = 0 Nº certificados de participação = 25
Resultados	<ul style="list-style-type: none"> • Manual da formação • Conhecimentos sobre a construção e avaliação de um plano individual infantil • Aquisição de um conjunto de instrumentos e técnicas para a elaboração de planos individuais
Fontes de Verificação	Dossier técnico pedagógico, folhas de presença, folhas de sumários, fichas de inscrição, manual de formação, relatório da formação
Avaliação	De uma forma geral esta formação correu de acordo com os objetivos esperados. Como aspetos positivos salientou-se a importância dos conteúdos e a qualidade da formadora. Como aspetos menos positivos salientou-se o número insuficiente de horas. Recomendamos a leitura do relatório desta ação.

Atividade 4.2.2		Ação de Formação Construção e Avaliação de planos Individuais Infantil 2ª edição	
Objetivo(s) Estratégico(s)	OE 4 - Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.		
Objetivo(s) Anual(ais)	Capacitar as ONG e os agentes de intervenção social mediante a apresentação de propostas formativas localmente diagnosticadas		
Descrição/Contextualização	Esta ação de formação foi diagnosticada pelos associados e não associados do Núcleo durante o ano de 2012 nomeadamente no período em que foi realizada a mesma ação de formação mas direcionada para planos individuais sénior.		
Objetivo Geral	Capacitar as ONG e os agentes de intervenção social para a melhoria dos processos de qualificação organizacional das Organizações sem fins lucrativos.		
Objetivos Específicos	Até final de 2013, organizar 48 horas de formação sobre temáticas diagnosticadas localmente		
Destinatários	Técnicos e dirigentes das entidades públicas e privadas		
Metodologia e Planeamento	Metodologias participativas, com recurso a exercícios práticos, simulações, dinâmicas de grupo. A formação foi planeada pela coordenadora pedagógica da formação (técnica do Núcleo) sendo que conteúdos programáticos e datas foram planeados de acordo com as expetativas e prioridades dos formandos e formadores.		
Parceiros	Não se aplica		
Cronograma	7 de fevereiro		
Local de realização	Escola Camilo Castelo Branco		
Indicadores de desempenho	<p>Nº de horas de formação = 7h</p> <p>Nº de participantes = 21</p> <p>Nº de formadores = 1</p> <p>Nº de participantes associados = 2 IPSS</p> <p>Nº de concelhos abrangidos = 7 (Chaves, Peso da Régua, Carrazeda de Ansiães, Vila Pouca de Aguiar, Santa Marta de Penaguião, Sabrosa e Vila Real)</p> <p>Nº de instituições públicas e privadas = 12 IPSS</p> <p>Nº de questionários de avaliação recebidos = 21</p> <p>Nº de apoios conseguidos = 1 (auditório do CDSS)</p> <p>Nº de novos associados = 1</p> <p>Nº de reclamações = 0</p> <p>Nº certificados de participação = 20</p> <p>Nº de certificados de presença = 1</p>		

Resultados	<ul style="list-style-type: none"> • Manual da formação • Conhecimentos sobre a construção e avaliação de um plano individual infantil • Aquisição de um conjunto de instrumentos e técnicas para a elaboração de planos individuais
Fontes de Verificação	Dossier técnico pedagógico, folhas de presença, folhas de sumários, fichas de inscrição, manual de formação, relatório da formação
Avaliação	De uma forma geral esta formação correu de acordo com os objetivos esperados. Como aspetos positivos salientou-se a importância dos conteúdos e a qualidade da formadora. Como aspetos menos positivos salientou-se o número insuficiente de horas. Recomendamos a leitura do relatório desta ação.

Atividade 4.2.3	Ação de Formação Gestão de Processos Individuais Sénior Aprofundamento – 1ª edição
Objetivo(s) Estratégico(s)	OE 4 - Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
Objetivo(s) Anual(ais)	Capacitar as ONG e os agentes de intervenção social mediante a apresentação de propostas formativas localmente diagnosticadas
Descrição/Contextualização	Esta ação de formação foi diagnosticada pelos associados e não associados do Núcleo durante o ano de 2012 nomeadamente no período em que foram realizadas ações de formação na área da qualidade e gestão de processos.
Objetivo Geral	Capacitar as ONG e os agentes de intervenção social para a melhoria dos processos de qualificação organizacional das Organizações sem fins lucrativos.
Objetivos Específicos	Até final de 2013, organizar 48 horas de formação sobre temáticas diagnosticadas localmente
Destinatários	Técnicos e dirigentes das entidades públicas e privadas
Metodologia e Planeamento	Metodologias participativas, com recurso a exercícios práticos, simulações, dinâmicas de grupo. A formação foi planeada pela coordenadora pedagógica da formação (técnica do Núcleo) sendo que conteúdos programáticos e datas foram planeados de acordo com as expectativas e prioridades dos formandos e formadores.
Parceiros	Não se aplica
Cronograma	25 de março
Local de realização	Auditório do CDSS de Vila Real

Indicadores de desempenho	<p>Nº de horas de formação = 7</p> <p>Nº de participantes = 12</p> <p>Nº de formadores = 1</p> <p>Nº de participantes associados = 5 IPSS</p> <p>Nº de concelhos abrangidos = 5 (Santa Marta de Penaguião, Alijó, Ribeira de Pena, Vila Real, Sabrosa)</p> <p>Nº de instituições públicas e privadas = 6 IPSS</p> <p>Nº de questionários de avaliação recebidos = 12</p> <p>Nº de apoios conseguidos = 1 (auditório do CDSS)</p> <p>Nº de novos associados = 0</p> <p>Nº de reclamações = 0</p> <p>Nº certificados de participação = 12</p>
Resultados	<ul style="list-style-type: none"> • Manual da formação • Conhecimentos sobre a construção e avaliação de um plano individual • Aquisição de um conjunto de instrumentos e técnicas para a elaboração de planos individuais
Fontes de Verificação	Dossier técnico pedagógico, folhas de presença, folhas de sumários, fichas de inscrição, manual de formação, relatório da formação
Avaliação	De uma forma geral esta formação correu de acordo com os objetivos esperados. Como aspetos positivos salientou-se a importância dos conteúdos e a qualidade da formadora. Recomendamos a leitura do relatório desta ação.

Atividade 4.2.4 Ação de Formação Gestão de Processos Individuais Infantil Aprofundamento	
Objetivo(s) Estratégico(s)	OE 4 - Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
Objetivo(s) Anual(ais)	Capacitar as ONG e os agentes de intervenção social mediante a apresentação de propostas formativas localmente diagnosticadas
Descrição/Contextualização	Esta ação de formação foi diagnosticada pelos associados e não associados do Núcleo durante o ano de 2012 nomeadamente no período em que foram realizadas ações de formação na área da qualidade e gestão de processos.
Objetivo Geral	Capacitar as ONG e os agentes de intervenção social para a melhoria dos processos de qualificação organizacional das Organizações sem fins lucrativos.
Objetivos Específicos	Até final de 2013, organizar 48 horas de formação sobre temáticas diagnosticadas localmente
Destinatários	Técnicos e dirigentes das entidades públicas e privadas

Metodologia e Planeamento	<p>Metodologias participativas, com recurso a exercícios práticos, simulações, dinâmicas de grupo.</p> <p>A formação foi planeada pela coordenadora pedagógica da formação (técnica do Núcleo) sendo que conteúdos programáticos e datas foram planeados de acordo com as expetativas e prioridades dos formandos e formadores.</p>
Parceiros	Não se aplica
Cronograma	14 de maio
Local de realização	Escola secundaria Camilo Castelo Branco
Indicadores de desempenho	<p>Nº de horas de formação = 7</p> <p>Nº de participantes = 9 (faltaram 8 pessoas que estavam inscritas e não deram qualquer justificação de ausência)</p> <p>Nº de formadores = 1</p> <p>Nº de participantes associados = 0 IPSS; 1 associado individual</p> <p>Nº de concelhos abrangidos = 3 (Vila Pouca de Aguiar, Peso da Régua, Vila Real)</p> <p>Nº de instituições públicas e privadas = 4 IPSS participantes</p> <p>Nº de questionários de avaliação recebidos = 7</p> <p>Nº de apoios conseguidos = 1 (sala da escola Camilo Castelo Branco)</p> <p>Nº de novos associados = 0</p> <p>Nº de reclamações = 0</p> <p>Nº certificados de participação = 9</p>
Resultados	<ul style="list-style-type: none"> • Manual da formação • Conhecimentos sobre a construção e avaliação de um plano individual • Aquisição de um conjunto de instrumentos e técnicas para a elaboração de planos individuais
Fontes de Verificação	Dossier técnico pedagógico, folhas de presença, folhas de sumários, fichas de inscrição, manual de formação, relatório da formação
Avaliação	<p>De uma forma geral esta formação correu de acordo com os objetivos esperados.</p> <p>Como aspetos positivos salientou-se a importância dos conteúdos e a qualidade da formadora. Recomendamos a leitura do relatório desta ação.</p>

Atividade 4.2.5	
Ação de Formação Gestão da Qualidade em Organizações sem Fins Lucrativos: aplicação prática à realidade institucional	
Objetivo(s) Estratégico(s)	OE 4 - Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
Objetivo(s) Anual(ais)	Capacitar as ONG e os agentes de intervenção social mediante a apresentação de propostas formativas localmente diagnosticadas
Descrição/Contextualização	Esta ação de formação foi diagnosticada pelos associados e não associados do Núcleo durante o ano de 2012 nomeadamente no período em que foram realizadas ações de formação na área da qualidade e gestão de processos.
Objetivo Geral	Capacitar as ONG e os agentes de intervenção social para a melhoria dos processos de qualificação organizacional das Organizações sem fins lucrativos.
Objetivos Específicos	Até final de 2013, organizar 48 horas de formação sobre temáticas diagnosticadas localmente
Destinatários	Técnicos e dirigentes das entidades públicas e privadas
Metodologia e Planeamento	Metodologias participativas, com recurso a exercícios práticos, simulações, dinâmicas de grupo. A formação foi planeada pela coordenadora pedagógica da formação (técnica do Núcleo) sendo que conteúdos programáticos e datas foram planeados de acordo com as expetativas e prioridades dos formandos e formadores.
Parceiros	Não se aplica
Cronograma	18 de junho
Local de realização	Auditório do CDSS de Vila Real
Indicadores de desempenho	Nº de horas de formação = 7 Nº de participantes = 18 Nº de formadores = 1 Nº de participantes associados = 3 IPSS Nº de concelhos abrangidos = 9 (Ribeira de Pena, Vila Pouca de Aguiar, Lamego, Vila Real, Mondim de Basto, Sabrosa, Santa Marta de Penaguião, Alijó, Vila Real, Montalegre) Nº de instituições públicas e privadas = 12 IPSS participantes Nº de questionários de avaliação recebidos = 15 Nº de apoios conseguidos = 1 (auditório do CDSS) Nº de novos associados = 0 Nº de reclamações = 0 Nº certificados de participação = 18

Resultados	<ul style="list-style-type: none"> • Manual da formação • Conhecimentos sobre conceitos e aspetos mais importantes da implementação do sistema de gestão da qualidade (SGQ) • Aquisição de um conjunto de requisitos e critérios do SGQ
Fontes de Verificação	Dossier técnico pedagógico, folhas de presença, folhas de sumários, fichas de inscrição, manual de formação, relatório da formação
Avaliação	De uma forma geral esta formação correu de acordo com os objetivos esperados. Como aspetos positivos salientou-se a importância dos conteúdos e a qualidade da formadora. Como aspetos menos positivos salienta-se a insuficiência quanto ao número de horas. Recomendamos a leitura do relatório desta ação.

Atividade 4.2.6	Ação de Formação Gestão da Qualidade em Organizações sem Fins Lucrativos: gestão estratégica e recursos humanos
Objetivo(s) Estratégico(s)	OE 4 - Estruturar ações/projetos de caráter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
Objetivo(s) Anual(ais)	Capacitar as ONG e os agentes de intervenção social mediante a apresentação de propostas formativas localmente diagnosticadas
Descrição/Contextualização	Esta ação de formação foi diagnosticada pelos associados e não associados do Núcleo durante o ano de 2012 nomeadamente no período em que foram realizadas ações de formação na área da qualidade e gestão de processos.
Objetivo Geral	Capacitar as ONG e os agentes de intervenção social para a melhoria dos processos de qualificação organizacional das Organizações sem fins lucrativos.
Objetivos Específicos	Até final de 2013, organizar 48 horas de formação sobre temáticas diagnosticadas localmente
Destinatários	Técnicos e dirigentes das entidades públicas e privadas
Metodologia e Planeamento	Metodologias participativas, com recurso a exercícios práticos, simulações, dinâmicas de grupo. A formação foi planeada pela coordenadora pedagógica da formação (técnica do Núcleo) sendo que conteúdos programáticos e datas foram planeados de acordo com as expectativas e prioridades dos formandos e formadores.
Parceiros	Não se aplica
Cronograma	16 e 23 de setembro
Local de realização	Auditório do CDSS de Vila Real
Indicadores de	Nº de horas de formação = 14h

desempenho	<p>Nº de participantes = 22 participantes</p> <p>Nº de formadores = 1 formadora</p> <p>Nº de participantes associados = 8 IPSS</p> <p>Nº de concelhos abrangidos = 9 concelhos (Santa Marta de Penaguião, Vila Pouca e Aguiar, Lamego, Montalegre, Vila Real, Sabrosa, Peso da Régua, Castro Daire e Ribeira de Pena)</p> <p>Nº de instituições públicas e privadas = 14 IPSS</p> <p>Nº de questionários de avaliação recebidos = 19 questionários</p> <p>Nº de apoios conseguidos = 1 (cedência de auditório do CDSS de VR)</p> <p>Nº de novos associados = 0</p> <p>Nº de reclamações = 0</p> <p>Nº certificados de participação = 21 certificados e 1 declaração de presença</p>
Resultados	<p>Manual da formação; Conhecimentos sobre conceitos e aspetos mais importantes da gestão estratégica e recursos humanos; Aquisição de um conjunto de requisitos e critérios do SGQ nomeadamente diagnóstico organizacional: sua importância e técnicas de levantamento; ferramentas de gestão: Técnicas para a construção da Análise SWOT; construção do Plano Estratégico e Plano Operacional; Análise do Desempenho Organizacional; Procedimento e Técnicas para o Recrutamento e Seleção de Recursos Humanos; Técnicas para a construção do Manual de Acolhimento do colaborador e análise de Funções (Construção do Manual de Funções); Gestão da Formação: Levantamento das necessidades de formação; Construção do Plano Anual de Formação; Construção dos DTP's para formação interna; Avaliação da Eficácia da Formação; Controlo da formação por colaborador; Avaliação de Desempenho: procedimento, instrumentos fulcrais e técnicas de aplicação; Avaliação do Grau de Satisfação do colaborador</p>
Fontes de Verificação	<p>Dossier técnico pedagógico, folhas de presença, folhas de sumários, fichas de inscrição, manual de formação, relatório da formação</p>
Avaliação	<p>De uma forma geral esta formação correu de acordo com os objetivos esperados. Como aspetos positivos salientou-se a importância dos conteúdos e a qualidade da formadora. Como aspetos menos positivos salienta-se a insuficiência quanto ao número de horas. Recomendamos a leitura do relatório desta ação.</p>

Atividade 4.2.7 Diagnóstico de Necessidades Formativas ⁶	
Objetivo(s) Estratégico(s)	OE 4 - Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
Objetivo(s) Anual(ais)	Capacitar as ONG e os agentes de intervenção social mediante a apresentação de propostas formativas localmente diagnosticadas
Descrição/Contextualização	O diagnóstico de necessidades formativas traduz-se num inquérito construído pela EAPN Portugal cujo objetivo é auscultar as necessidades formativas. A administração deste inquérito pode ser feita de 3 maneiras: envio de email por cada núcleo à sua mailing list; entregar em cada ação de formação um inquérito ou preenchimento do inquérito <i>on line</i> a partir da página da EAPN PT.
Objetivo Geral	Capacitar as ONG e os agentes de intervenção social para a melhoria dos processos de qualificação organizacional das Organizações sem fins lucrativos.
Objetivos Específicos	Até final de 2013, produzir um diagnóstico de necessidades formativas para o ano de 2014.
Destinatários	Técnicos e dirigentes das entidades públicas e privadas
Metodologia e Planeamento	O Núcleo Distrital de Vila Real colocou em cada ação de formação um exemplar do inquérito de necessidades formativas. Para além desta fonte de informação, o Núcleo enviou um email a toda a sua mailing list no dia 30 de maio apelando ao preenchimento do inquérito e respetivo envio via email para aqueles que ainda não o fizeram.
Parceiros	Não se aplica
Cronograma	Todo o ano
Local de realização	Núcleo
Indicadores de desempenho	Nº de questionários recebidos = 22 Nº de documentos produzidos = 1
Resultados	Produção de um documento de diagnóstico de necessidades formativas com base em questionários.
Fontes de Verificação	Email; documento diagnóstico de necessidades formativas; inquérito diagnóstico de necessidades formativas
Avaliação	Esta atividade decorreu conforme o planeado relativamente ao número de questionários devolvidos. Por norma e apesar dos apelos feitos via email e em

⁶ Confrontar com o diagnóstico de necessidades formativas no anexo 6

	contexto de formação, os formandos tendencialmente não preenchem este tipo de questionários. No entanto é sempre relevante a realização de uma leitura transversal dos dados a partir do documento produzido.
--	---

Atividade 4.2.8	
Orientação de estágios curriculares	
Objetivo(s) Estratégico(s)	OE 4 - Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
Objetivo(s) Anual(ais)	Desenvolver projetos de investigação – ação que procurem caracterizar e compreender o território ao nível da implementação de experiências e de diagnósticos e perceções da pobreza e exclusão social.
Descrição/Contextualização	Desde 2009, O Núcleo Distrital de Vila Real tem sido entidade acolhedora de estágios curriculares da UTAD nomeadamente da licenciatura de serviço social. Os estágios têm a duração de 560 horas iniciando-se sempre no mês de Outubro com terminus em fevereiro. Neste semestre o estágio iniciou-se no dia 18 de Outubro de 2012 tendo terminado a 15 de fevereiro de 2013.
Objetivo Geral	Promover o acolhimento de estágios de serviço social contribuindo para o desenvolvimento de profissionais mais qualificados
Objetivos Específicos	Até final de 2013, acolher pelo menos 2 estágios profissionais Até final de 2013, desenvolver pelo menos 2 planos de estágios
Destinatários	Estagiários de serviço social da UTAD
Metodologia e Planeamento	Em outubro iniciou-se a fase de planeamento em que é construído um plano de estágio negociado com o estagiário e com o orientador da universidade.
Parceiros	UTAD
Cronograma	1º estagiário – 18 de Outubro 2012 a 15 de fevereiro 2013 2º estagiário – Outubro 2013 a fevereiro 2014
Local de realização	Núcleo Distrital de Vila Real
Indicadores de desempenho	Nº de planos de estágios = 1 Nº de grelhas de avaliação = 1 Nº de atividades em que o estagiário contribuiu para a execução = 8 Tipologia de atividades = reuniões de associados, diagnóstico e perceções da pobreza; ações de formação; Conselho Consultivo Local; Encontro Distrital de Dirigentes do Terceiro Setor; elaboração de relatórios de formação; participação em reuniões de trabalho e de CLAS

Resultados	<ul style="list-style-type: none"> • Capítulo 2 e capítulo 3 da atividade “Diagnóstico e percepções da pobreza no distrito de Vila Real • Proposta de guião de entrevistas (fase 2) • Proposta de guião de focus grupo e guião de entrevistas individualizadas (fase 3) • Relatório de estágio • Conclusões do Encontro Distrital de Dirigentes do Terceiro Setor 2012 • Relatórios de ações de formação • Atas de reuniões
Fontes de Verificação	Plano de estágio; grelha de avaliação do orientador institucional; documentos produzidos
Avaliação	<p>A avaliação é feita com base em reuniões com o objetivo de fazer o ponto de situação e com base na grelha de avaliação preenchida pelo orientador institucional e negociada com o estagiário.</p> <p>Do ponto de vista do Núcleo Distrital de Vila Real, estes estágios são relevantes uma vez que é privilegiada a capacitação e qualificação de futuros profissionais do trabalho social. Neste sentido, ao longo do estágio o Núcleo contribuiu para a formação de técnicos inculcando os princípios e os valores da EAPN Portugal. Do ponto de vista da operacionalidade técnica, o Núcleo Distrital de Vila Real tem vindo a ser uma “escola de aprendizagem” diferente das instituições que recebem estagiários devido à sua resposta atípica privilegiando mais o eixo da investigação nestes estágios. Durante este ano de 2013, acompanhámos 2 estágios curriculares: um já terminado em fevereiro de 2013 e outro a terminar em fevereiro de 2014.</p>

Atividades não previstas no eixo da **FORMAÇÃO**

Atividade 4.2.9	Ação de Formação Gestão de processos Individual Sénior aprofundamento 2ª edição
Objetivo(s) Estratégico(s)	OE 4 - Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
Objetivo(s) Anual(ais)	Capacitar as ONG e os agentes de intervenção social mediante a apresentação de propostas formativas localmente diagnosticadas
Descrição/Contextualização	Esta ação de formação foi diagnosticada pelos associados e não associados do Núcleo durante o ano de 2012 nomeadamente no período em que foi realizada a mesma ação de formação mas direcionada para planos individuais sénior.
Objetivo Geral	Capacitar as ONG e os agentes de intervenção social para a melhoria dos

	processos de qualificação organizacional das Organizações sem fins lucrativos.
Objetivos Específicos	Até final de 2013, organizar 48 horas de formação sobre temáticas diagnosticadas localmente
Destinatários	Técnicos e dirigentes das entidades públicas e privadas
Metodologia e Planeamento	Metodologias participativas, com recurso a exercícios práticos, simulações, dinâmicas de grupo. A formação foi planeada pela coordenadora pedagógica da formação (técnica do Núcleo) sendo que conteúdos programáticos e datas foram planeados de acordo com as expetativas e prioridades dos formandos e formadores.
Parceiros	Não se aplica
Cronograma	30 de abril
Local de realização	Escola secundaria Camilo Castelo Branco
Indicadores de desempenho	Nº de horas de formação = 7 Nº de participantes = 20 Nº de formadores = 1 Nº de participantes associados = 6 = 3 IPSS + 3 associados individuais Nº de concelhos abrangidos = 7 (Valpaços, Vila Pouca de Aguiar, Sabrosa, Alijó, Vila Real, Ribeira de Pena, Santa Marta de Penaguião) Nº de instituições públicas e privadas = 7 IPSS Nº de questionários de avaliação recebidos = 19 Nº de apoios conseguidos = 1 escola secundaria Camilo Castelo Branco Nº de novos associados = 1 (Santa Casa da Misericórdia de Alijó) Nº de reclamações = 0 Nº certificados de participação = 20
Resultados	<ul style="list-style-type: none"> • Manual da formação • Conhecimentos sobre a construção e avaliação de um plano individual • Aquisição de um conjunto de instrumentos e técnicas para a elaboração de planos individuais
Fontes de Verificação	Dossier técnico pedagógico, folhas de presença, folhas de sumários, fichas de inscrição, manual de formação, relatório da formação
Avaliação	De uma forma geral esta formação correu de acordo com os objetivos esperados. Como aspetos positivos salientou-se a importância dos conteúdos e a qualidade da formadora. Recomendamos a leitura do relatório desta ação.

Atividade 4.2.10		Ação de Formação Construção e Avaliação dos Planos Individuais Sénior	
Objetivo(s) Estratégico(s)	OE 4 - Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.		
Objetivo(s) Anual(ais)	Capacitar as ONG e os agentes de intervenção social mediante a apresentação de propostas formativas localmente diagnosticadas		
Descrição/Contextualização	Esta ação de formação foi diagnosticada pelos associados e não associados do Núcleo durante o ano de 2012 nomeadamente no período em que foi realizada a mesma ação de formação mas direcionada para planos individuais sénior.		
Objetivo Geral	Capacitar as ONG e os agentes de intervenção social para a melhoria dos processos de qualificação organizacional das Organizações sem fins lucrativos.		
Objetivos Específicos	Até final de 2013, organizar 48 horas de formação sobre temáticas diagnosticadas localmente		
Destinatários	Técnicos e dirigentes das entidades públicas e privadas		
Metodologia e Planeamento	Metodologias participativas, com recurso a exercícios práticos, simulações, dinâmicas de grupo. A formação foi planeada pela coordenadora pedagógica da formação (técnica do Núcleo) sendo que conteúdos programáticos e datas foram planeados de acordo com as expetativas e prioridades dos formandos e formadores.		
Parceiros	Não se aplica		
Cronograma	23 de outubro 2013		
Local de realização	Biblioteca Municipal de Sabrosa		
Indicadores de desempenho	<p>Nº de horas de formação = 7h</p> <p>Nº de participantes = 25 participantes</p> <p>Nº de formadores = 1</p> <p>Nº de participantes associados = 3 IPSS Nº de concelhos abrangidos = 7</p> <p>Nº de instituições públicas e privadas = 13 IPSS</p> <p>Nº de questionários de avaliação recebidos = 25</p> <p>Nº de concelhos = 13 (Vila Pouca de Aguiar, Lamego, Montalegre, Sabrosa, Peso da Régua, Viseu, Mondim de Bastos, Alijó, Chaves)</p> <p>Nº de apoios conseguidos = 1 Biblioteca Municipal de Sabrosa</p> <p>Nº de novos associados = 1 (Associação Recreativa de Parada do Pinhão)</p> <p>Nº de reclamações = 0</p> <p>Nº certificados de participação = 25</p>		
Resultados	<ul style="list-style-type: none"> Manual da formação 		

	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecimentos sobre a construção e avaliação de um plano individual • Aquisição de um conjunto de instrumentos e técnicas para a elaboração de planos individuais
Fontes de Verificação	Dossier técnico pedagógico, folhas de presença, folhas de sumários, fichas de inscrição, manual de formação, relatório da formação
Avaliação	De uma forma geral esta formação correu de acordo com os objetivos esperados. Como aspetos positivos salientou-se a importância dos conteúdos e a qualidade da formadora. Recomendamos a leitura do relatório desta ação.

4.3. INVESTIGAÇÃO

O pilar da investigação constitui um dos eixos prioritários apontados em plano de atividades para o ano de 2013. Destacamos neste ano o desenvolvimento de atividades baseadas na metodologia da investigação – ação. Neste sentido, destacamos 3 grandes áreas em estudo: i) diagnóstico das perceções da pobreza ao nível da compreensão do desemprego e pobreza infantil enquanto causas da pobreza; ii) economia social como instrumento de combate à pobreza promovendo estratégias de desenvolvimento local e, por último, iii) melhorar a participação das pessoas em situação de pobreza contribuindo para o exercício de cidadania.

Passamos, assim, a descrever as atividades desenvolvidas.

Atividade 4.3.1 Conselho Consultivo Local de Pessoas em Situação de Pobreza ⁷	
Objetivo(s) Estratégico(s)	OE 4 - Estruturar ações/projetos de caráter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
Objetivo(s) Anual(ais)	Promover a participação das pessoas em situação de pobreza nos vários níveis de participação permitindo o exercício de cidadania ativa e o desenvolvimento competências de capacitação e <i>empowerment</i> .
Descrição/Contextualização	A EAPN Portugal tem vindo a promover espaços de participação das pessoas em situação de pobreza com os mais variados formatos. Neste sentido, e na sequência do desenvolvimento dos conselhos consultivos locais nos vários núcleos desde 2009, pretendemos dar continuidade a esta ação com o objetivo de dar voz às pessoas em situação de pobreza ao nível local.
Objetivo Geral	Ativar a participação das pessoas em situação de pobreza a partir de metodologias participativas;

⁷ Confrontar com o relatório desta atividade no anexo 7

	Criar espaços de participação envolvendo as pessoas em situação de pobreza no planeamento de ações que permitam o exercício de cidadania ativa
Objetivos Específicos	Até final de 2013, realizar pelo menos 4 reuniões de CCL Até final de 2013, produzir 2 relatórios de avaliação desta atividade Até final de 2013, assegurar a participação de pelo menos 4 pessoas em situação de pobreza Até ao final de 2013, realizar pelo menos 2 atividades dinamizadas pelo CCL de Vila Real
Destinatários	Pessoas em situação de pobreza e exclusão social do distrito de Vila Real
Metodologia e Planeamento	Esta atividade prevê a realização de reuniões de trabalho com o grupo com o objetivo de definição de um plano de ação participativo. Uma vez que o grupo é constituído por pessoas residentes no concelho do Peso da Régua, o planeamento destas reuniões baseou-se na marcação de reuniões após contacto telefónico para definição de data e local. Com o acordo de todos os participantes, era agendada a data, hora e local da reunião.
Parceiros	EAPN Portugal - Departamento de Desenvolvimento e Formação
Cronograma	Todo o ano – Foram realizadas 11 reuniões nos dias 8 de janeiro, 19 de fevereiro e 7 de março, 2 julho, 2 setembro, 3 setembro, 12 setembro, 19 setembro, 24 setembro, 3 de outubro, 14 de novembro
Local de realização	Associação Bairro das Alagoas no Peso da Régua e Núcleo Distrital de Vila Real
Indicadores de desempenho	Nº de reuniões = 11 Nº de atas resumo = 2 Nº de elementos do CCL = 2 Nº de ações realizadas = 1 (redação de um artigo para o boletim “Em bom social...” promovido pela Rede Social de Mesão Frio), participação no V Fórum nacional de Pessoas em situação de pobreza, participação na campanha “Se és bom cidadão, espalha a frase contra a pobreza e exclusão,
Resultados	<ul style="list-style-type: none"> • Artigo boletim “Em bom social...” • Documento final trabalhado pelo CCL sobre o tema do V Fórum nacional • Banda desenhada “Alice no país das desigualdades”
Fontes de Verificação	Atas, agendas e artigo, relatórios semestrais, documento sínteses
Avaliação	De uma forma geral a participação dos elementos do CCL tem sido muito insuficiente. Trabalhamos no início do ano no sentido de iniciarmos um plano de ação participado a partir do agendamento de reuniões. A 1ª reunião não teve qualquer produto final uma vez que tivemos que anular devido à ausência da

maioria dos participantes após terem confirmado a presença. A 2ª reunião foi apenas com o elemento do CCL que está no CCN. O objetivo foi a definição de uma estratégia para as próximas reuniões do CCL. A 3ª reunião foi com 2 elementos do CCL. Faltaram 3 elementos, após confirmação de presença.

Um dos elementos do CCL comprometeu-se a contactar outros possíveis elementos que quisessem participar mas não foi comunicado qualquer resultado sobre estes contactos.

Neste sentido, neste momento apenas contamos com a participação de 2 elementos do CCL (representante do grupo no Conselho Consultivo Local (CCN) e uma pessoa em situação de desfavorecimento social que é neste momento voluntária do Nucleo de Vila Real e integra o CCL devido a situação de desemprego e exclusão social. Foi elaborado um artigo sobre o ano europeu dos cidadãos e um elemento integrou a delegação portuguesa do Encontro Europeu de Pessoas em Situação de pobreza, realizado durante o mês de Junho em Bruxelas.

Foram feitos novos contactos para novos elementos e agendada uma reunião mas por motivos pessoais e profissionais não tivemos a presença desses elementos na reunião. Durante o segundo semestre os 2 elementos do CCL tiveram uma forte participação no V Fórum Nacional a partir da realização dos trabalhos de preparação do Fórum. Foi ainda feita uma tentativa para alargar o grupo a partir de uma reunião onde esteve um novo elemento sugerido pelos participantes do CCL, mas apesar dessa pessoa ter demonstrado vontade em integrar o grupo não compareceu a nenhuma reunião nem respondeu a contactos estabelecidos posteriormente pela técnica do Nucleo.

Atividade 4.3.2 Participação nas Redes Sociais e Plataformas Supraconcelhias	
Objetivo(s) Estratégico(s)	OE 4 - Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
Objetivo(s) Anual(ais)	Promover um espaço de intercâmbio e uma reflexão, discussão e planeamento de ações que promovam a luta contra a pobreza e a exclusão social no distrito e na região norte a partir do trabalho em rede e parceria
Descrição/Contextualização	O Núcleo Distrital de Vila Real da EAPN Portugal participa nos CLAS de Vila Real, Mesão Frio, Santa Marta de Penaguião e Peso da Régua e na Plataforma supra concelhia do Douro. Neste sentido, tem contribuído como promotor de ações de luta contra a pobreza e parceiro de outras ações em paralelo com outras instituições também parceiras do CLAS
Objetivo Geral	Fomentar a utilização dos instrumentos / metodologias facilitadoras do trabalho em rede e parceria no âmbito das redes sociais e plataformas supra concelhias

Objetivos Específicos	Até ao final de 2013, assegurar a participação em 80% das reuniões convocadas Até ao final de 2013, executar todas as ações estabelecidas em parceria
Destinatários	Técnicos e dirigentes de instituições públicas e privadas em cada território
Metodologia e Planeamento	As reuniões de CLAS foram convocadas por cada presidente de CLAS. Da mesma forma, as reuniões de plataforma foram convocadas por cada coordenador de plataforma. Em cada convocatória é normalmente anexada a agenda de trabalhos assim como a ata da reunião anterior.
Parceiros	CLAS de cada território
Cronograma	Todo o ano
Local de realização	Vila Real, Peso da Régua, Mesão Frio, Vila Real
Indicadores de desempenho	Nº de reuniões de CLAS = 4 Nº de reuniões de Plataforma = 2 Nº de presenças da técnica em reuniões de CLAS = 2 Nº de presenças da Técnica em reuniões da plataforma = 1 Nº de presenças da coordenação nas reuniões de CLAS = 1 Nº de presenças da coordenação nas reuniões de Plataforma = 1 Nº de ações em parceria = 3
Resultados	<ul style="list-style-type: none"> • 2 Artigos (Artigo para a newsletter da Plataforma Supraconcelhia do Douro; artigo para o boletim da rede social de Mesão Frio “em bom social...) • Apresentação e aprovação da proposta de diagnóstico social do concelho que foi aprovada por todos os elementos do Núcleo Executivo da rede.
Fontes de Verificação	Convocatórias das reuniões; atas; artigos elaborados; proposta de diagnóstico
Avaliação	Ao nível da participação do Núcleo, não conseguimos participar em todas as reuniões de CLAS para as quais fomos convocados devido à sobreposição das datas das reuniões com eventos já planeados do Núcleo. Contudo, ao nível da qualidade da participação o Núcleo tem vindo a apostar numa participação ativa e de co-responsabilização de luta contra a pobreza, nomeadamente com a redação de artigos para boletins e newsletters como foi o caso da plataforma supra concelhia do Douro (artigo resumo sobre o ciclo de workshops Sustentabilidade do Terceiro Setor) e rede social de Mesão Frio (artigos sobre o ciclo de workshops Sustentabilidade do Terceiro Setor e artigos sobre o ano europeu dos cidadãos). Outra participação que merece o nosso destaque neste relatório foi a proposta apresentada em Núcleo Executivo para reformulação do diagnóstico social da rede social de Vila Real. Como membro deste CLAS, O Núcleo Distrital de Vila Real considerou fundamental contribuir para a elaboração de um diagnóstico objetivo e

	orientador de ações. A proposta apresentada pelo Núcleo foi aceite em reunião de NE estando neste momento a aguardar a apresentação de resultados preliminares deste diagnóstico. O Núcleo mais uma vez mostrou a sua disponibilidade para trabalhar neste documento em parceria. Contudo, até ao momento não fomos contactos pela Rede Social para concretizar esta proposta.
--	--

Atividade 4.3.3 Implementação da Metodologia SPIRAL	
Objetivo(s) Estratégico(s)	OE 6 - Reforçar, a componente de investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social.
Objetivo(s) Anual(ais)	Desenvolver projetos de investigação – ação que procurem caracterizar e compreender o território ao nível da implementação de experiências e de diagnósticos e perceções da pobreza e exclusão social.
Descrição/Contextualização	Esta metodologia foi implementada ao nível europeu pelo Conselho da Europa com o objetivo de promover a coesão dos territórios a partir de metodologias participativas. O Conselho da Europa defende que essa coesão é medida a partir dos níveis de bem - estar das populações. Em Portugal o Conselho da Europa assinou um protocolo com o governo português determinando o Instituto da Segurança Social (ISS) como facilitador desta metodologia a partir do programa redes sociais. A EAPN Portugal foi convidada pelo ISS para colaborar na dinamização desta metodologia a partir dos Núcleos Distritais.
Objetivo Geral	Promover a coesão do território a partir de metodologias participativas contribuindo para a luta contra a pobreza e exclusão social.
Objetivos Específicos	Até final de 2013, contribuir para o desenvolvimento desta metodologia, em parceria com o Centro Distrital de Segurança Social de Vila Real (CDSS) a partir de uma experiência piloto
Destinatários	Redes sociais
Metodologia e Planeamento	O planeamento desta atividade foi definido em parceria com o Centro Distrital de Segurança Social (CDSS) de Vila Real e de Viseu. Numa primeira fase foram feitas 2 sessões de informação (2012) na Plataforma supra concelhia do Douro e Alto Trás-os-Montes para esclarecer a metodologia e seus objetivos. A partir destas sessões no distrito de Vila Real houve concelhos que se mostraram interessados em avançar com a metodologia. No âmbito da plataforma supra concelhia do Douro foi criado um grupo de trabalho (grupo de trabalho SPIRAL Douro) constituído pelos Núcleos Distritais de Vila Real e de Viseu da EAPN PT e pelos CDSS de Viseu e de Vila Real. A partir de reuniões de trabalho construímos o plano de ação deste grupo que abrange o território da plataforma supra concelhia e os concelhos que se

	mostraram interessados em participar (Vila Real e Peso da Régua, no caso do distrito de Vila Real). No caso do território Alto Trás os Montes, o concelho de Vila Pouca de Aguiar mostrou-se interessado em avançar com esta metodologia. Realizamos com o CDSS de Vila Real uma sessão específica para o Núcleo executivo daquela rede social com o objetivo de esclarecer a metodologia.
Parceiros	Centro Distrital de Segurança Social de Vila Real, Centro Distrital de Viseu, Núcleo Distrital de Viseu da EAPN PT
Cronograma	<p>Todo o ano. Neste ano o cronograma foi o seguinte:</p> <p>4 reuniões com o grupo de trabalho SPIRAL Douro nos dias 8 de janeiro; 27 de fevereiro; 27 de Março e 8 de maio</p> <p>2 reuniões com o CDSS de Vila Real com o objetivo de preparar o plano de ação para Douro e Vila Pouca de Aguiar realizadas nos dias 21 de fevereiro e 22 de março</p>
Local de realização	Lamego; CDSS de Vila Real; Viseu
Indicadores de desempenho	<p>Nº de reuniões de parceria = 6</p> <p>Nº de experiências-piloto = 0</p> <p>Nº de documentos produzidos = 5</p> <p>Nº de pessoas abrangidas = 6</p> <p>Nº de instituições abrangidas = 3 (CDSS de Viseu e Vila Real, Núcleo Distrital de Vila Real e Viseu da EAPN Portugal e Rede Social de Vila Pouca de Aguiar)</p>
Resultados	<ul style="list-style-type: none"> • Plano de ação • Sessão de informação para a formação de facilitadores; • Sessão de informação da metodologia; • Plano de sessão para formação de facilitadores; • Manual de facilitadores
Fontes de Verificação	Documento de Plano de ação 2013; apresentação da sessão de informação; plano de sessão e manual de formação de facilitadores
Avaliação	<p>A EAPN Portugal foi convidada pelo Instituto da Segurança Social para trabalhar com as equipas distritais dos CDSS a implementação desta metodologia.</p> <p>Na qualidade de parceiros estivemos presentes em todas as reuniões de grupo de trabalho produzindo documentos específicos. O Núcleo Distrital de Vila Real apresentou à parceria os seguintes documentos: apresentação em powerpoint da sessão de informação para o núcleo executivo de Vila Pouca de Aguiar; plano de sessão da formação de facilitadores; apresentação em powerpoint da sessão de formação de facilitadores. Foi desenhado um plano de ação para o grupo de trabalho SPIRAL Douro e outro plano de ação específico para a rede social de Vila Pouca de Aguiar.</p>

	<p>Em termos de resultados, a implementação da metodologia no território está estagnada. O grupo de trabalho constituído pela PSC Douro, nomeadamente o CDSS de Viseu recebeu indicações para não avançarmos com a formação uma vez que estávamos a aguardar a 2ª parte da ação de formação promovida pelo Conselho da Europa, estando prevista esta formação para Setembro, o que nunca aconteceu. Neste sentido, o Plano de ação deste grupo não foi cumprido. O plano de ação para o CLAS de Vila Pouca de Aguiar esteve previsto o seu início em setembro, mas também não foi cumprido pelos motivos descritos anteriormente. Até ao final de 2013, estivemos a aguardar as indicações da entidade promotora desta metodologia no território, sem sucesso.</p>
--	--

Atividade 4.3.4 Micro Projeto “Economia Social no caminho do desenvolvimento local” ⁸	
Objetivo(s) Estratégico(s)	OE 6 - Reforçar, a componente de investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social.
Objetivo(s) Anual(ais)	Desenvolver projetos de investigação – ação que procurem caracterizar e compreender o território ao nível da implementação de experiências e de diagnósticos e perceções da pobreza e exclusão social.
Descrição/Contextualização	No ano de 2012, o Núcleo iniciou este micro – projeto para fazer face às novas realidades caracterizadas pela grave crise económica e social e consequente crise do modelo neoliberal vigente. A procura de soluções alternativas baseadas na economia social e focadas em promover o desenvolvimento local, foi a aposta do Núcleo promovendo um pequeno projeto que tem como função construir um desenvolvimento local justo e solidário a partir da economia social. Durante este ano, demos continuidade a este projeto.
Objetivo Geral	Apoiar os processos de desenho e implementação de projetos territorializados de economia social que promovam o empreendedorismo, o <i>empowerment</i> de pessoas em situação de pobreza e exclusão social e o trabalho em rede e parceria
Objetivos Específicos	Até final de 2013, assegurar a realização da totalidade das horas de consultoria por organização. Até final de 2013, realizar uma sessão de apresentação de resultados. Até final de 2013, produzir um relatório final.
Destinatários	2 organizações sem fins lucrativos: Santa Casa da Misericórdia de Mesão Frio e Associação Via Nova
Metodologia e	A metodologia foi investigação - ação. O planeamento desta atividade foi realizado em parceria com o formador/consultor e com as entidades selecionadas. Neste

⁸ Confrontar com o relatório desta atividade no anexo 8

Planeamento	sentido, neste ano terminou-se a formação e consultoria.
Parceiros	Santa Casa da Misericórdia de Mesão Frio e Associação Via Nova
Cronograma	Neste ano realizaram-se as seguintes atividades: 16 de janeiro – última formação 14 de janeiro e 11 de fevereiro – reuniões de monitorização 3 de Abril- 1ª consultoria em Mesão Frio 9 de Abril, 16 de maio e 7 de junho – 1ª, 2ª e 3ª consultoria na Associação Via Nova 4 de setembro – 4ª consultoria
Local de realização	Mesão Frio e Vila Real
Indicadores de desempenho	Nº de sessões de consultoria = 5 Nº de reuniões de parceria = 2 Nº de documentos produzidos = 6 Nº de projetos construídos pelas organizações parceiras = 0
Resultados	<ul style="list-style-type: none"> • 2 Análise swot das 2 instituições; • 3 Questionários de diagnóstico (direção, parceiros e colaboradores e clientes) de uma instituição • Plano estratégico de uma instituição • Faltou uma consultoria que foi agendada para início de 2014 uma vez que foi incompatível agendar uma consultoria com a disponibilidade da instituição e do consultor.
Fontes de Verificação	Relatório de atividade Agendas de consultoria
Avaliação	Tal como já foi referenciado, foram realizadas 4 sessões de consultoria, 1 na Santa Casa de Mesão Frio (3 de abril) e 3 na Associação Via Nova (9 de abril, 16 de maio e 7 de junho). Em cada sessão de consultoria foi sempre apresentada uma proposta de agenda que era negociada com cada instituição tendo em conta as tarefas planeadas e executadas pelas organizações envolvidas. No final da 1ª consultoria e já com agenda e tarefas planeadas de forma consensual entre o consultor e a instituição SCM de Mesão Frio, o Núcleo foi informado por email que esta organização iria desistir deste micro projeto por falta de tempo da equipa técnica para cumprir as tarefas propostas e aceites em consultoria por ambas as partes (consultor e instituição). Foi ainda referido que o consultor marcou demasiadas tarefas para cumprimento sem fornecer o tempo adequado para o cumprimento das mesmas. De salientar que as datas para cumprimento de tarefas foi sempre sugerido com o acordo da instituição havendo sempre abertura para adiamentos, conforme o desenvolvimento das tarefas. Até ao final do ano, conta

	<p>mos com a participação de apenas 1 instituição cuja prestação tem ido ao encontro das expectativas. Relativamente à participação desta instituição houve alguns resultados que não foram atingidos nomeadamente a não construção de um projeto de desenvolvimento local devido à falta de comunicação entre o plano estratégico e o plano de ação da instituição e às alterações decorrentes da implementação de novas regras dentro da instituição.</p> <p>Relativamente a uma avaliação global deste micro projeto, consideramos que apesar de todos os constrangimentos este micro projeto foi positivo. Ficamos com a noção clara de que as organizações do terceiro setor ainda não veem o tema do desenvolvimento local como fazendo parte da sua área de atuação tendo dificuldades em colocar este objetivo como fazendo parte das suas estratégias de atuação, princípios. Há ainda um longo trabalho para fazer neste campo. Por outro lado, temos consciência que contribuímos para a elaboração de planos estratégicos e de ação mais direcionados para a comunidade sensibilizando e capacitando a organização com quem finalizamos este micro projeto para este objetivo. Contudo, devido ao fraco envolvimento que a direção desta organização teve ao longo deste micro projeto, foi muito complicado conseguirmos um produto final desejável e direcionado para o desenvolvimento local.</p>
--	--

Atividade 4.3.5 Projeto Diagnóstico e Perceções da Pobreza no distrito ⁹	
Objetivo(s) Estratégico(s)	OE 6 - Reforçar, a componente de investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social.
Objetivo(s) Anual(ais)	Desenvolver projetos de investigação – ação que procurem caracterizar e compreender o território ao nível da implementação de experiências e de diagnósticos e perceções da pobreza e exclusão social.
Descrição/Contextualização	Durante o ano de 2012, iniciou-se este estudo com vista a melhorar o conhecimento da realidade do distrito acerca da pobreza nomeadamente o impacto do desemprego, mau emprego e pobreza infantil no distrito. Durante o ano transacto foi feita análise quantitativa e entrevistas. Neste ano daremos continuidade a este projeto passando para a análise das entrevistas que darão corpo às perceções da pobreza e análise de casos de sucesso. Este projeto é desenvolvido em parceria com a UTAD, no âmbito da licenciatura de Serviço Social a partir da orientação de estágios curriculares.
Objetivo Geral	Produzir um estudo de diagnóstico e perceções da pobreza no distrito de Vila Real, ao nível da compreensão do desemprego e da pobreza infantil, enquanto causas

⁹ Confrontar com o relatório desta atividade no anexo 9

	de pobreza
Objetivos Específicos	Até final de 2013, orientar pelo menos 2 estágios de serviço social que visem a continuidade do projeto. Até final de 2013, produzir 1 diagnóstico quantitativo e uma análise das perceções de pobreza no distrito
Destinatários	Organizações sem fins lucrativos de Vila Real, estudantes universitários
Metodologia e Planeamento	A metodologia utilizada foi a investigação – ação. O planeamento desta atividade foi definido em 2012 e vai ser adaptado em cada ano às necessidades do território e dos estagiários
Parceiros	UTAD, Associação de Apoio ao Desenvolvimento – A2000, CLDS 3 Saberes de Mesão Frio da Santa Casa da Misericórdia e a equipa protocolo do Rendimento Social de Inserção do Centro Social e Paroquial de Santa Eulália da Cumieira.
Cronograma	Este ano foram executadas as seguintes ações: 20 entrevistas nos dias 17,18,22 e 23 de janeiro. E iniciado a fase 3 do projeto.
Local de realização	Santa Marta de Penaguião e Mesão Frio
Indicadores de desempenho	Nº de estágios orientados = 2 Nº de documentos produzidos = 1 capítulo Nº de reuniões de parceria = 2 Nº de grelhas de avaliação = 1
Resultados	<ul style="list-style-type: none"> • Capítulo 2 – versão preliminar • Capítulo 2 - guião para entrevistas • Capítulo 3 – guião de focus group • Capítulo 3 – guião de entrevistas semi estruturadas
Fontes de Verificação	Documento preliminar do capítulo e gravação das entrevistas Guião de focus group e guião de entrevistas
Avaliação	No 1º semestre este projeto contou com a colaboração de um estagiário curricular do curso de serviço social da UTAD. Foi produzido um documento preliminar – capítulo das perceções da pobreza a partir da validação e tratamento das entrevistas. Este documento foi revisto pela técnica do Núcleo mas foram dadas indicações à estagiária que precisa de ser bastante melhorado apesar de este documento ter sido aprovado pelo professor orientador do estágio e de constar nos anexos do relatório de estágio. Apesar do estágio já ter terminado, a estagiária deu continuidade ao seu trabalho a partir de um plano de voluntariado que iniciou no segundo semestre. Este capítulo 2 ficou concluído estando a ser realizada a atualização do capítulo 1 pela voluntária do Nucleo. Contudo, dado a

	<p>disponibilidade limitada da voluntária para este projeto não conseguimos terminar esta análise em 2013.</p> <p>Por outro lado, em relação à fase 3 do projeto estabelecemos contactos iniciais com diversos parceiros (formais e informais) para sinalização de trajetórias de inclusão mas não temos tido uma receptividade positiva. Contamos iniciar este capítulo no próximo ano.</p>
--	--

Atividade 4.3.6 Participação no NPISA de Vila Real	
Objetivo(s) Estratégico(s)	OE 6 - Reforçar, a componente de investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social.
Objetivo(s) Anual(ais)	Desenvolver projetos de investigação – ação que procurem caracterizar e compreender o território ao nível da implementação de experiências e de diagnósticos e perceções da pobreza e exclusão social.
Descrição/Contextualização	O Núcleo Distrital de Vila Real foi convidado para participar na construção do NPISA de Vila Real
Objetivo Geral	Diagnosticar as situações de sem abrigo no concelho e definir estratégias de intervenção em redes.
Objetivos Específicos	<p>Até final de 2013, assegurar a participação do Núcleo neste grupo de trabalho.</p> <p>Até final de 2013, propor e executar a dinamização de uma sessão de motivação e informação sobre a constituição de um NPISA</p> <p>Até final de 2013, contribuir para o diagnóstico e situações de sem abrigo e para a definição de estratégias de intervenção</p>
Destinatários	Membros do Núcleo executivo da rede social de Vila Real
Metodologia e Planeamento	<p>A metodologia utilizada é reuniões de trabalho divididas por 2 grupos: grupo operativo e grupo alargado. O planeamento destas reuniões é executado pela entidade que assumiu a coordenação do NPISA Vila Real.</p> <p>No início do ano, realizou-se uma mesa redonda promovida pelo Núcleo Distrital de Vila Real da EAPN Portugal em parceria com o Município de Vila Real cujo objetivo foi discutir pistas e estratégias de intervenção para motivar os parceiros do CLAS de Vila Real a participarem no NPISA.</p>
Parceiros	Membros do Núcleo executivo do CLAS de Vila Real
Cronograma	<p>Esta atividade prolongou-se por 2013. No entanto, durante o 1º semestre foram realizadas as seguintes atividades nas datas que se seguem:</p> <p>18 de fevereiro – Mesa redonda “Como melhorar a intervenção com pessoas sem abrigo?”</p>

	26 de fevereiro, 13 de Março; 10 de Abril, 16 de Abril, 13 de maio e 5 de junho – reuniões do grupo operativo e grupo alargado
Local de realização	Município de Vila Real, Centro Distrital de Segurança Social de Vila Real e Seminário de Vila Real
Indicadores de desempenho	Nº de reuniões de parceria = 6 Nº de atas produzidas = 0 Nº de documentos produzidos = 2 Nº de sessões realizadas = 1 mesa redonda
Resultados	<ul style="list-style-type: none"> • 2 Documentos (protocolo aprovado em reunião de CLAS e regulamento interno do NPISA de Vila Real).
Fontes de Verificação	Emails; fichas de inscrição e folhas de presença, relatório de avaliação da mesa redonda; agendas das reuniões; protocolo e regulamento
Avaliação	<p>A participação do Núcleo na constituição do NPISA de Vila Real tem sido bastante positiva. No início deste ano propusemos à rede social de Vila Real a realização de uma mesa redonda sobre a intervenção com pessoas sem-abrigo para que iniciássemos um trabalho de motivação, sensibilização e informação sobre a construção de um NPISA no nosso concelho. Esta atividade correu bastante bem. As instituições presentes concluíram que esta é sem dúvida uma população com necessidades específicas sendo que neste momento a resposta que é dada não é a mais adequada. Surgiu por isso a necessidade de trabalhar mais e melhor em rede a partir da criação de um NPISA no concelho de Vila Real.</p> <p>Realizaram-se reuniões de planeamento e eleição da entidade coordenadora deste NPISA. O Núcleo tem vindo a participar assumindo um papel ativo elaborando propostas e contributos. Após a aprovação do protocolo em plenário de CLAS, a entidade coordenadora ficou de agendar uma reunião de Grupo Operativo para reformular o Regulamento Interno e iniciarmos o plano de ação. Foi agendada para 5 de julho uma reunião de acompanhamento entre o NPISA de Vila Real e o GIMAE mas o Núcleo não teve feedback sobre esta reunião. Ao nível do funcionamento deste NPISA têm havido algumas falhas no que diz respeito à comunicação da informação por parte da entidade coordenadora. Os parceiros deste grupo não têm feedback sobre as reuniões que decorrem entre a entidade coordenadora e o GIMAE, assim como não há qualquer ata de reunião. O Núcleo assinou o protocolo em julho de 2013 não tendo sido convocado para reuniões para execução do plano de ação nem tem conhecimento do atual ponto de situação relativamente a este assunto.</p>

Atividade 4.3.7 Grupo de Reflexão Investigação Ação	
Objetivo(s) Estratégico(s)	OE 6 - Reforçar, a componente de investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social.
Objetivo(s) Anual(ais)	Desenvolver projetos de investigação – ação que procurem caracterizar e compreender o território ao nível da implementação de experiências e de diagnósticos e perceções da pobreza e exclusão social.
Descrição/Contextualização	Os associados consideraram fundamental a discussão e a produção de documentos reflexivos sobre temas no âmbito da pobreza e exclusão social dando a conhecer as suas reflexões no sentido de identificar e de definir algumas pistas de intervenção futura.
Objetivo Geral	Promover uma reflexão sobre várias temáticas no âmbito da pobreza e exclusão social que permitam apontar pistas de ação futura para o distrito.
Objetivos Específicos	Até final de 2013, apoiar a produção de 3 documentos de reflexão.
Destinatários	Organizações sem fins lucrativos do distrito de Vila Real, Entidades publicas, sociedade civil
Metodologia e Planeamento	Vai ser criado um grupo de trabalho com as entidades associadas de forma a definir a metodologia e planeamento da atividade.
Parceiros	Associados
Cronograma	/
Local de realização	Distrito de Vila Real
Indicadores de desempenho	Nº de reuniões de equipa = 0 Nº de documentos produzidos = 1
Resultados	Por falta de disponibilidade dos associados não foi possível iniciar-se esta atividade neste ano.
Fontes de Verificação	Agenda das reuniões de associados Proposta de documento
Avaliação	Em reunião de associados, o Núcleo colocou esta atividade em agenda auscultando os contributos dos associados e iniciando o processo de formação do grupo de trabalho. Contudo fomos percebendo que alguns associados não estavam disponíveis para participar nesta ação e outros consideravam que deveríamos colocar esta abertura ao grupo de trabalho em reuniões com mais participação.

	Neste sentido, o Núcleo apresentou a sua proposta de documento que foi submetida a avaliação nas reuniões de associados de 15 de julho e 9 de outubro. Devido à falta de tempo disponível dos associados para esta atividade, ficou decidido iniciar este grupo no próximo ano.
--	---

Atividade 4.3.8		Atualização do Diagnóstico Distrital	
Objetivo(s) Estratégico(s)	OE 6 - Reforçar, a componente de investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social.		
Objetivo(s) Anual(ais)	Desenvolver projetos de investigação – ação que procurem caracterizar e compreender o território ao nível da implementação de experiências e de diagnósticos e perceções da pobreza e exclusão social.		
Descrição/Contextualização	Durante o ano de 2012, iniciou-se a construção de um diagnóstico social do distrito a partir da reunião de um, conjunto de indicadores quantitativos e ainda a partir da auscultação das redes sociais a partir da análise de documentos de planeamento produzidos por eles. Em 2013, prevê-se dar continuidade a este trabalho.		
Objetivo Geral	Contribuir para a construção de um diagnóstico social do distrito tendo como base indicadores estatísticos atualizados e análise de documentos de diagnóstico e planeamento das redes sociais		
Objetivos Específicos	Até final de 2013, produzir um diagnóstico social distrital		
Destinatários	Organizações sem fins lucrativos, entidades públicas e/ou privada, sociedade civil		
Metodologia e Planeamento	A metodologia utilizada vai ser a análise de conteúdo. Em relação ao planeamento desta ação, o Núcleo prevê durante o 1º semestre a atualização dos indicadores estatísticos e respectiva análise e durante o 2º semestre a análise de conteúdo aos documentos de planeamento.		
Parceiros	Não se aplica		
Cronograma	Todo o ano		
Local de realização	Núcleo de Vila Real		
Indicadores de desempenho	Nº de documentos produzidos = 0 Nº de solicitações de informações = 0		

Resultados	Dado o volume de trabalho executado (planeado e não planeado) pela técnica do Núcleo não foi possível iniciar esta atividade neste ano.
Fontes de Verificação	Não se aplica
Avaliação	Esta atividade será avaliada com base na construção do documento

Atividade 4.3.9 Construção da Base de dados de Indicadores de Alerta do distrito	
Objetivo(s) Estratégico(s)	OE 6 - Reforçar, a componente de investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social.
Objetivo(s) Anual(ais)	Desenvolver projetos de investigação – ação que procurem caracterizar e compreender o território ao nível da implementação de experiências e de diagnósticos e perceções da pobreza e exclusão social.
Descrição/Contextualização	Esta atividade pretende contribuir para a construção de um termómetro de indicadores de pobreza e exclusão social sempre atualizados com o objetivo de enunciar tendências ou preocupações sobre determinadas áreas.
Objetivo Geral	Diagnosticar e alertar para o agravamento de indicadores que possam contribuir para o aumento da pobreza e exclusão social
Objetivos Específicos	Até final de 2013, construir a base de indicadores de alerta
Destinatários	Organizações sem fins lucrativos, entidades públicas e/ou privada, sociedade civil
Metodologia e Planeamento	A metodologia utilizada é a análise de conteúdo a partir de dados estatísticos.
Parceiros	Não se aplica
Cronograma	Todo o ano
Local de realização	Núcleo de Vila Real
Indicadores de desempenho	Nº de documentos produzidos Nº de indicadores solicitados Nº de indicadores analisados
Resultados	Dado o volume de trabalho executado (planeado e não planeado) pela técnica do Núcleo não foi possível iniciar esta atividade neste ano.
Fontes de Verificação	Não se aplica
Avaliação	Esta atividade será avaliada com base na construção do documento

Atividade 4.3.10		Projeto Saberes partilhados	
Objetivo(s) Estratégico(s)		Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania	
Objetivo(s) Anual(ais)		Desenvolver projetos de investigação – ação que procurem caracterizar e compreender o território ao nível da implementação de experiências e de diagnósticos e perceções da pobreza e exclusão social.	
Descrição/Contextualização		Esta atividade integra a celebração do Ano Europeu do Envelhecimento Ativo e da Solidariedade Entre Gerações (2012), decorrentemente de uma proposta de parceria da Ajudaris – Associação de Solidariedade Social. O projeto encontra-se em operacionalização no âmbito do Núcleo Regional do Norte da EAPN Portugal, integrando, por isso, os seis Núcleos Distritais que o compõem, e a sua inscrição no presente Plano de Atividades visa a finalização das suas atividades.	
Objetivo Geral		Promover uma reflexão sobre várias temáticas no âmbito da pobreza e exclusão social que permitam apontar pistas de ação futura para o distrito.	
Objetivos Específicos		<ul style="list-style-type: none"> - Sensibilizar as novas gerações para a importância do conhecimento adquirido ao longo da vida. Todas as pessoas são válidas, têm conhecimento e saberes que devem ser transmitidos e preservados. - Promover a solidariedade intergeracional e a aprendizagem mútua a partir das experiências de vida das pessoas idosas. - Fomentar a disseminação e valorização dos saberes tradicionais e das culturas locais. - Contribuir para a criação de espaços de participação efetiva das pessoas idosas. - Desconstruir representações negativas sobre pessoas idosas e sobre o envelhecimento. - Aumentar a auto estima, a motivação, e o sentimento de utilidade e de pertença por parte das pessoas idosas. 	
Destinatários		Pessoas de diferentes gerações dos distritos de Aveiro, Braga, Bragança, Porto, Viana do Castelo e Vila Real; população em geral	
Metodologia e Planeamento		O projeto é desenvolvido num duplo comprometimento de criação de relações entre memória e imagem e entre pessoas idosas e pessoas jovens, numa perspetiva de integração geracional. Este comprometimento concretiza-se através da realização de entrevistas, registadas audiovisualmente, pelas pessoas jovens às pessoas idosas. Visando uma representação equitativa dos seis Distritos, a identificação das pessoas jovens e idosas que participarão no projeto é realizada pelos seis Núcleos	

	<p>Distritais e pela Ajudaris, visando a realização de duas entrevistas por Distrito, num total de 14 testemunhos. Esta identificação subordina-se ao potencial de exploração de problemáticas específicas, consideradas de valor sociocultural relevante, nos testemunhos de vida das pessoas idosas, nomeadamente: relações intergeracionais no seio familiar; igualdade de oportunidades (em particular de género); emprego e formas (tradicionais) de trabalho; saúde e medicina tradicional ou popular.</p> <p>A recolha dos testemunhos é realizada através da utilização de equipamentos audiovisuais, com a participação, enquanto entidade parceira do projeto, do Instituto Multimédia do Porto. O tratamento do material recolhido é realizado com o apoio das pessoas jovens e do referido Instituto, visando a construção do produto final que se materializará na realização de um documentário (DVD ou publicação). Visa-se, simultaneamente, a exploração do seu potencial enquanto documento com valor patrimonial de cariz sociocultural, a demonstração de uma experiência de aprendizagem mútua de solidariedade intergeracional e o contributo para uma abordagem inovadora porque fundamentada no desenvolvimento de relações de proximidade entre realidades sociais, psicológicas e culturais muito específicas.</p>
Parceiros	Ajudaris – Associação de Solidariedade Social e Instituto Multimédia do Porto
Cronograma	janeiro a abril
Local de realização	Distritos de Aveiro, Braga, Bragança, Porto, Viana do Castelo e Vila Real
Indicadores de desempenho	<p>Livro e/ou registo audiovisual, integrando os testemunhos de 14 pessoas idosas oriundas dos seis Distritos envolvidos no projeto: não concluído em abril.</p> <p>Preparação da atividade:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Nº de documentos elaborados: 2 (documento de enquadramento do projeto; guião da entrevista a aplicar aos entrevistados). - Identificação das duas pessoas a entrevistar e realização dos primeiros contactos com as mesmas.
Resultados	Não se verificaram desenvolvimentos na ação
Fontes de Verificação	Documento de enquadramento do projeto e guião da entrevista
Avaliação	A não conclusão do projeto em abril deveu-se ao facto da equipa do projeto estar a aguardar a disponibilização de datas para realização das entrevistas aos participantes dos distritos, por parte de uma das entidades parceiras do projeto, não sendo possível a sua concretização.

4.4. OUTRAS AÇÕES

Atividade 4.4.1 Reuniões Nacionais de técnicos/as da EAPN Portugal

Durante este ano, realizou-se **4 reuniões nacionais de técnicos/as**, nas seguintes datas: 14 e 15 de março 2013, 6 e 7 de Junho de 2013, 26 e 27 de setembro 2013 e 9 e 10 dezembro 2013. As reuniões decorreram na sede da EAPN Portugal. Nesta reunião, participou a diretora executiva, os/as técnicos/as do Departamento de desenvolvimento e os/as técnicos/as dos núcleos distritais. Nos dias 14 de março e 6 de junho tivemos formação interna de 6h sobre “Animação de Grupos”.

Atividade 4.4.2 Elaboração de Relatórios e procedimentos administrativo-financeiros

O Núcleo teve como tarefas mensais, para além das já mencionadas:

- Realização dos relatórios após a realização de cada atividade;
- Realização do relatório de avaliação e execução semestral e anual;
- Realização do Plano Anual de Formação;
- Realização do Relatório do Diagnóstico de Necessidades Formativas;
- Realização de relatórios trimestrais a enviar até ao dia 28 de cada trimestre;
- Elaboração de resumos das reuniões de núcleo e das reuniões dos Grupos de Trabalho;
- Envio do mapa de caixa até ao dia 5 de cada mês ao departamento administrativo-financeiro, com todas as entradas e saídas de dinheiro verificadas naquele mês, juntamente com as respetivas folhas de caixa.
- Envio da folha de ponto até ao dia 5 de cada mês.
- Realização do manual de medidas de auto – proteção
- Realização do dossier de gestão de voluntariado

5. METODOLOGIA

A intervenção do Núcleo Distrital de Vila Real é baseada numa metodologia apoiada na participação dos atores sociais e institucionais do distrito, assim como na participação dos próprios públicos que vivem em situação de pobreza e exclusão social (Dinamização do Conselho Consultivo Local). Acreditamos que a luta contra a pobreza e a exclusão social deve construir-se todos os dias, considerando que a base metodológica do nosso trabalho terá sempre de envolver todos os atores sociais. Só através de uma participação ativa é que poderemos compreender e combater este fenómeno trabalhando para a construção de uma ação coletiva com o objetivo da mudança social.

A par da participação, a intervenção deste Núcleo pauta-se ainda pelos princípios do trabalho em rede e em parceria, sendo este Núcleo uma entidade promotora, parceira e interlocutora e entendendo a luta contra a pobreza e exclusão social enquanto uma estratégia transversal a todas as medidas e políticas numa lógica de *mainstreaming*. O Núcleo Distrital de Vila Real promove a sua intervenção ao abrigo dos princípios da inovação, da intervenção baseada na pró-atividade, na visão crítica e na multidisciplinaridade.

Tendo em conta as prioridades de intervenção do distrito de Vila Real e os objetivos anuais propostos, o Núcleo pretendeu ir ao encontro do aprofundamento democrático da sociedade civil, estabelecendo parcerias que procurem novas abordagens sociais e que incentivem e implementem experiências concretas ao nível da inovação social promovendo a qualificação das Organizações Sem Fins Lucrativos no desenvolvimento de processos de economia social construindo, dessa forma, um desenvolvimento local justo, solidário e sustentável.

As atividades deste plano procuraram ser desenvolvidas a partir de uma metodologia participativa junto das Organizações Não Governamentais de luta contra a pobreza e exclusão social, entidades públicas governamentais e políticas com responsabilidades ao nível das políticas sociais e da sociedade civil.

O trabalho em parceria foi uma metodologia adotada neste ano. Durante o ano de 2013, fomos ao encontro de parcerias co-responsáveis, cumpridoras de compromissos assumidos. Sabemos que uma parceria funciona tanto melhor quanto maior for o envolvimento dos parceiros com o objetivo ou ação a concretizar. No âmbito das

entidades públicas destacamos neste ano as seguintes parcerias: a Universidade de Trás os – Montes e Alto Douro (Centro de Estudos Transdisciplinares para o Desenvolvimento) (Projeto Diagnóstico e Perceções da pobreza no distrito), Redes Sociais e plataformas supra concelhias e escolas do ensino secundário (Escola Camilo Castelo Branco). No âmbito das entidades privadas destacamos: as ONG e as IPSS associadas e colaboradoras do Núcleo (ação de formação, reuniões de associados, III Feira de Emprego, Qualificação e Formação). Neste ano, demos continuidade a projetos baseados na metodologia da investigação-ação (projeto “Diagnóstico e perceções da pobreza no distrito” e Micro projeto “Economia social no caminho para o desenvolvimento local”). Acreditamos que esta metodologia permite uma maior interação entre a teoria e prática, a adoção de posturas mais indutivas e uma análise mais sistémica.

6. RECURSOS HUMANOS E MATERIAIS

Em termos de recursos humanos, o Núcleo Distrital de Vila Real da EAPN Portugal funciona com uma técnica, licenciada em sociologia, que exerce funções a tempo inteiro. O Núcleo tem o seguinte horário de funcionamento: 9h – 12:30h e 14h – 17:30h.

Nos períodos que decorram de outubro de 2012 a fevereiro de 2013 vs Outubro de 2013 e março de 2014, contámos com o apoio de duas finalistas do curso de Serviço Social da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Regina Magalhães e Cristiana Cubal, no âmbito de estágios curriculares. Refere-se ainda que estes dois apoios foram desenvolvidos no âmbito dos estágios curriculares e do protocolo estabelecido com a UTAD.

A nível interno, o Núcleo conta com o apoio de uma coordenação voluntária a nível distrital, constituída por uma coordenadora e uma vice-coordenadora; do acompanhamento das ações através da diretora executiva e de um técnico do Departamento de Desenvolvimento e Formação. No que concerne aos procedimentos administrativos e financeiros, conta com o apoio do Departamento Administrativo-Financeiro. Existem, ainda, articulações com o Departamento de Informação e Documentação, com o Departamento de Investigação e Projetos e com o Departamento de Comunicação e Relações Institucionais.

No que concerne aos recursos materiais, dispõe de uma sala alugada nas instalações da Cruz Vermelha de Vila Real. Em termos de equipamentos possui material informático (computador, impressora multifunções), de

comunicação (telefone, fax, fotocopiadora e internet) e de escritório. Possui ainda diversas publicações no Centro de Documentação e Informação, para consulta interna e externa.

A nível externo, e não possuindo, ainda, todo o equipamento necessário à normal prossecução das atividades, tais como cadeiras para formação e tela, o Núcleo contou, durante este ano, com o apoio de várias entidades públicas, na cedência gratuita de salas e equipamento, tais como o Centro Distrital de Vila Real do ISS, I.P. e Cruz Vermelha de Vila Real.

O Núcleo Distrital de Vila Real conta, ainda, com a colaboração e apoio dos/as associados/as, no desenvolvimento de diversas atividades. Possui, atualmente, **60 associados** (33 coletivos e 30 individuais), pertencentes a 14 concelhos do Distrito de Vila Real (Alijó, Murça, Vila Real, Santa Marta de Penaguião, Peso da Régua, Mesão Frio, Sabrosa, Montalegre, Boticas, Valpaços, Chaves, Mondim de Basto, Vila Pouca de Aguiar, Ribeira de Pena).

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Finda a análise da execução e avaliação das atividades do Núcleo Distrital de Vila Real durante este ano, apresentamos de seguida as principais conclusões, bem como algumas recomendações no sentido de uma eventual redefinição de ações, estratégias e metodologias para o próximo ano.

Estatisticamente, neste ano o Núcleo revelou uma taxa de execução de 89% (32 ações). Relativamente à prossecução do nosso trabalho e cumprimento dos objetivos, destacamos o eixo da formação como parcialmente cumprido e ainda promovemos duas formações auto - financiadas. Do eixo da informação, destacamos claramente como ponto forte a realização do Ciclo de Workshops Sustentabilidade do Terceiro Setor: 4 semanas, 4 workshops como muito participado e muito elogiado pelos participantes ao nível da qualidade dos facilitadores. Outra atividade que merece o nosso destaque pela positiva é a reunião de associados e a participação que temos tido. Temos conseguido realizar as reuniões de associados com um grupo de participantes bastante assíduos e interessado nos temas que são discutidos nestes contextos (reuniões temáticas). É neste espaço que se situa o

Núcleo de Vila Real, nunca esquecendo, claro, as orientações estratégicas veiculadas pela organização, em primeira instância, e pela dinâmica local dos associados e das redes sociais locais, numa segunda análise.

Destacamos ainda a realização do II Encontro de dirigentes do terceiro setor como aspeto muito positivo. Esta atividade tem sido uma marca do Núcleo no tecido dirigentes do nosso distrito sendo muitas vezes o palco para a partilha de experiências e para a divulgação de informação promovendo o debate construtivo com a apresentação de temas cuja discussão está nas agendas das organizações do terceiro setor.

Assim, o Núcleo é, antes de mais, um espaço de diálogo, de reflexão, de tentativa e erro, de experimentação, de sucessos e insucessos, de trabalho entre todos, de partilha, de interação.

Neste sentido, as atividades Dinamização do Conselho Consultivo Local e Estudo Diagnóstico e perceções da pobreza no distrito de Vila Real, são o destaque no eixo da investigação. O Núcleo considera que é a partir de metodologias de investigação – ação que se deverá construir um trabalho sólido e interventor na luta contra a pobreza e exclusão social no distrito. Consideramos que estas duas ações têm sido uma mais-valia para o Núcleo uma vez que estamos a cumprir a essência do nosso trabalho: ouvir as pessoas em situação de pobreza, perceber as perceções e representações da pobreza e garantir a sua participação cumprindo os direitos de cidadania. Em relação à dinamização do Conselho Consultivo Local, o aspeto menos positivo prende-se com a flutuação de membros do grupo. Uma vez que todos os participantes são voluntários, o compromisso e a responsabilização é mais difícil de assegurar tendo em conta as vidas profissionais e pessoais que estes participantes têm. Desta forma, tem sido difícil promover reuniões e atividades com a regularidade pretendida.

Ainda em relação à investigação destacamos os 2 projetos que tiveram o seu arranque já no ano passado: “Micro Projeto Economia Social no caminho para o desenvolvimento local” e “Diagnóstico e perceções da pobreza no distrito”. Em ambos os projetos promovemos um papel ativo e mobilizador ainda que tenhamos tido obstáculos e resultados não previstos. Contudo, consideramos que este tipo de projetos devem ser palco de aprendizagens e de tentativas para a investigação ação e intervenção social mais eficaz, com resultados mais enriquecedores.

Salientamos ainda como aspeto menos positivo ao longo deste ano, a fraca mobilização das redes sociais e plataformas supraconcelhias no nosso território, assim como a não continuidade da metodologia SPIRAL que poderia ser potenciadora e agregadora do trabalho em rede e parceria no distrito. Estes são, para nós, fortes indicadores de que o trabalho em rede e em parceria estão fragilizados e muito pouco valorizados tornando, em alguns casos, as ações do Núcleo de difícil concretização.

8. ANEXOS

1. Relatório do Projeto Escolas contra a Pobreza
2. Relatório do II Encontro de Dirigentes do Terceiro Setor
3. Relatório do V Fórum Nacional de Pessoas em Situação de Pobreza
4. Relatório do Ciclo de Workshops Sustentabilidade do Terceiro Setor: 4 semanas, 4 workshops
5. Relatório da atividade formativa 2013
6. Diagnóstico de Necessidades formativas
7. Relatório anual do CCL
8. Relatório Micro – projeto “Economia Social no caminho do desenvolvimento local”
9. Relatório do Projeto Diagnóstico e perceções da pobreza no distrito